

IX FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

EQUIPE DO PROJETO E ANUÊNCIA DO PARTICIPANTE

Proposta Cultural				
1- LANÇAMENTO OFICIAL DO FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE				
Nº	Nome ou Razão Social	CPF ou CNPJ	Função no Projeto	Anuência
1	Joemir Guimarães de Souza	069.820.504-91	Coordenador Geral	 Assinatura
Proposta Cultural				
2- REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE				
Nº	Nome ou Razão Social	CPF ou CNPJ	Função no Projeto	Anuência
2	Joemir Guimarães de Souza	069.820.504-91	Coordenador Geral	 Assinatura
Nº	Nome ou Razão Social	CPF ou CNPJ	Função no Projeto	Anuência
3	Csiris Uchôa	461.611.123-53	Diretor Musical	 Assinatura

Nº	Nome ou Razão Social	CPF ou CNPJ	Função no Projeto	Anuência
4	Lindonaldo Francisco dos Santos (Chiquinho Santos)	699.723.627-87	Diretor de Pelco	 Assinatura
5	Rocildeide da Silva Lima	287.442.502-82	Coordenadora da Comissão Julgadora	 Assinatura

TERMO DE ANUÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO

IX Festival de Música Canto Forte

Eu, **KALINE RODRIGUES BARROSO**, inscrita no CPF sob o nº 717.480.081-53, na função de **Diretora Administrativa**, declaro, para os devidos fins, que estou ciente e de acordo com a realização do IX Festival de Música Canto Forte, bem como com a participação dos envolvidos no referido evento.

Declaro ainda que:

Estou de acordo com a organização, planejamento e execução das atividades relacionadas ao festival, conforme diretrizes previamente estabelecidas pela comissão organizadora;

Comprometo-me a cumprir e fazer cumprir as normas administrativas, financeiras e institucionais necessárias ao bom andamento do evento;

Reconheço a importância cultural, social e artística do festival, apoiando sua realização de forma ética e responsável;

Autorizo, no âmbito de minha função, a adoção de medidas administrativas necessárias para a viabilização do evento;

Estou ciente de que eventuais situações não previstas serão analisadas e deliberadas em conjunto com a comissão organizadora.

Por fim, **firmo o presente termo como manifestação formal de anuência e compromisso com a realização do IX Festival de Música Canto Forte.**

Boa Vista-RR, 20 de abril de 2026.

(Assinatura)



24- Currículo do Participante da Equipe

Nome do Projeto Cultural:

Nº Edital: 01/2023

VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

CURRÍCULO DO PARTICIPANTE DA EQUIPE

Proposta Cultural

2- REALIZAÇÃO DO VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

Identificação do Participante

Nome ou Razão Social

Joemir Guimarães de Souza

Nr do Cadastro: 2

Tipo do Participante: Pessoa Física

CPF 069.820.504-91

Data de Nascimento: 29/03/1952

CNPJ

Data da Constituição

Endereço

Rua Felipe Xaude 889 - Asa Branca

Cidade: Boa Vista

UF: RR

Telefones: 99145-9747

Função do Participante na Realização do Projeto

Coordenador Geral

Justificativa da sua Participação no Projeto

Coordenar, planejar e delegar as atividades para toda equipe técnica do Festival.

Formação Acadêmica (Pessoa Física) ou Breve Histórico (Pessoa Jurídica)

Músico autodidata.

Realizações Culturais

Participou da comissão julgadora do festival Canta Nordeste em João Pessoa/ Paraíba;
Participou 8 anos consecutivos como jurado do desfile das escolas de samba promovido pela Prefeitura Municipal de Boa Vista;
Participou como instrutor cultural do projeto brincando nas férias do SESC/RR;
Idealizou e realizou o projeto FORRÓ FREVO de integração Municipal cultural em Roraima;
Idealizou e executou o projeto Arraial universitário na UFRR;
Participou da 1ª e 2ª fase do projeto nossa música no Teatro Amazonas, realização da Secretaria de cultura do Amazonas;
Em sua discografia já Produziu e gravou 6 CDs (carreira solo) e um DVD com o xaxado da Paraíba;
Participou da comissão julgadora do II FUMPU (Segundo Festival de Música Universitária), da Universidade federal da Paraíba (C. Grande);
Participou como membro da Comissão julgadora da fase de pré- classificação do VI e VII FEMUR (Festival de Música de Roraima);
Participou da comissão organizadora do VI e do XI FEMUR;
Participou da Comissão Julgadora do Festival de Musica Canta Nordeste em João Pessoa/Paraíba;



24- Currículo do Participante da Equipe

Participou da Comissão Julgadora do XII FECANI (Itacoatiara-Amazonas)
Realizou e Coordenou o 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e o 7º Festival de Música Canto Forte, respectivamente em 2009, 2010, 2011, 2013, 2014, 2015 e ano 2016.

PORTFÓLIO DO EMPREENDEDOR

JOEMIR GUIMARAES DE SOUZA

REALIZAÇÕES CULTURAIS

- Idealizou e realizou o projeto forró frevo de integração cultural em Roraima (Vários Municípios), apoio Governo do Estado de Roraima;
- Participou da 1ª e 2ª fase do projeto nossa música no Teatro Amazonas realização da Secretaria de cultura do Amazonas ano 1984;
- Participou da comissão julgadora do II FUMPU (Segundo Festival de Música Universitária), da Universidade federal da Paraíba (C. Grande);
- Participou como membro da Comissão julgadora da fase de pré-classificação do VI e VII FEMUR (Festival de Música de Roraima);
- Participou como membro da comissão organizadora do VI e do XI FEMUR;
- Participou da Comissão Julgadora do Festival de Música Canto Nordeste em João Pessoa/Paraíba-2007;
- Participou da Comissão Julgadora do XII FECANI (Itacoatiara-Amazonas) 2007;
- Participou da Comissão Julgadora do Festival de Música dos Correios e Telégrafos/Roraima-2015;
- Realizou e Coordenou o 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º Festival de Música Canto Forte, respectivamente em 2009 , 2010, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2017.
- Coordenador do projeto FINALISTAS DO FESTIVAL CANTO FORTE, um registro fonográfico das sete edições deste festival, que foi lançado no Palácio da Cultura em abril de 2018 com incentivo da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE



PALÁCIO DA CULTURA BOA VISTA RORAIMA

FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

REALIZADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO A CULTURA NO CAF (CENTRO AMAZÔNICO DE FRONTEIRA DA UFRR)



GANHADORES Da 1º, 2ª, 3ª e 4ª EDIÇÕES DO FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE



Proprietária e Diretora da Rebouças & Cia, coopatrocinadora do festival na entrega do prêmio a Cantora Euterpe, vencedora do I Festival de Canto Forte



Coordenador do Projeto o empreendedor Joemir Guimarães na entrega do prêmio ao Cantor Evandro Lavareda vencedor do II Festival de Música Canto Forte



Secretária de Educação do Estado de Roraima Srª Lenir Rodrigues na entrega do prêmio a Cantora Cláudia Lima, vencedora do III Festival de Canto Forte



Diretora de Marketing da Rebouças & CIA Geisa Ribeiro, na entrega do prêmio a Cantora Jessida Stephens, vencedora do IV Festival de Canto Forte

VENCEDORES DO 5º, 6º E 7º VII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE



Secretário de Cultura Sr. Onesmo de Souza, na entrega do prêmio a cantora Leka Denz, vencedora do V Festival Canto forte



Diretora de Marketing da Rebouças & Cia, Sr^a Fabiana Duarte, na entrega do prêmio ao cantor Jair Amazonas, vencedor do VI Festival Canto forte



Sr. CESAR REBOUÇAS REPRESENTANDO A EMPRESA PATROCINADORA REBOUÇAS & CIA NA ENTREGA DO TROFÉU A MÚSICA VENCEDORA DO VII FESTIVAL CANTO FORTE "EU SOU RORAIMA" DO CANTOR RAINEI PRESTES



DIRETOR DA TV RORAIMA Sr. JOEL GOMES NA ENTREGA DO PRÊMIO DE MELHOR INTÉRPRETE DO VII FESTIVAL CANTO FORTE A CANTORA LIONELLA EDWARDS



Variedades

Home > Cultura

Festival de Música Canto Forte abre inscrições em Roraima

O evento foi visto por mais de 14 mil pessoas, teve mais de 600 músicas inscritas, e foram distribuídos R\$ 145 mil em prêmios

Redação

jornalismo@portalamazonia.com

Publicado em 29.01.2017 13:10

Atualizado em 29.01.2017 13:20

As inscrições para a sétima edição do **Festival de Música Canto Forte** seguem até o dia 10 de março. Os interessados em se inscrever no **concurso musical** devem ir ao Palácio da Cultura, das 8h às 13h, de segunda à sexta-feira. O Festival conta com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado.

MÚSICA

Lançamento da 6ª Edição do Festival de Música Canto Forte acontece amanhã

As inscrições estão previstas para iniciar também nesta terça-feira, 15. O período de inscrição segue até o dia 23 de outubro

VARIÉDADES

Por **Paola Carvalho**

Em 14/09/2015 às 14:50



As vencedoras do Festival Canto Forte na última edição, Leka Denz, Jéssica Stephens e Euterpe (Foto: Divulgação)

Nesta terça-feira, 15, a partir das 09h, na videoteca do Palácio da Cultura, acontece o lançamento oficial da 6ª edição do Festival de Música Canto Forte, que será realizado nos dias 19, 20 e 21 de novembro, no auditório do Centro Amazônico de Fronteiras (CAF) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

As inscrições estão previstas para iniciar também nesta terça-feira, 15, no Palácio da Cultura. O período

CANTO FORTE

O Festival Canto Forte é promovido desde 2010 quando o produtor cultural Joemir Guimarães tomou a iniciativa de elaborar um projeto, para estimular a produção cultural e revelar os talentos da música em Roraima.

Intérpretes e compositores se apresentam para um público e se submetem a avaliação da comissão julgadora, composta por cinco membros com um vasto conhecimento na área Lítero-Musical.

O projeto é patrocinado pela empresa REC Distribuidora, por meio da Lei Estadual de Incentivo a Cultura do Governo do Estado de Roraima.

O nome "Canto Forte" é o título de uma das músicas do compositor e coordenador geral do festival, Joemir Guimarães.

ÚLTIMA EDIÇÃO

Ocorrida em maio de 2014, a vencedora da premiação foi a cantora Leka Denz, que interpretou a música "Lindo", de George Farias e João Aroma. Em segundo lugar, Jéssica Stephens cantou "Fruto do Bem", música de sua própria autoria e a cantora Euterpe interpretou "Manhã no Caracaranã", música de Armando de Paula e Eliakin Rufino, conquistou o terceiro lugar e levou o prêmio de melhor intérprete no Festival de Música Canto Forte.

Mais informações pelo telefone: 99144-8043

Para a secretária de Cultura, Selma Mulinari, o Canto Forte já tem uma história e prospecção no Estado de Roraima. “É nas bases desse festival que se ver nascer muitos talentos. A Lei oportuniza não só o segmento da música, mas teatro, dança, literatura, artes plásticas, entre outras linguagens artísticas”, explicou Mulinari, adiantando que em breve os artistas e produtores culturais contarão com os editais da Lei do Fundo Estadual de Cultura.



O evento foi visto por mais de 14 mil pessoas, teve mais de 600 músicas inscritas, e foram distribuídos R\$ 145 mil em prêmios. Para Joemir Guimarães idealizador e promotor do Canto Forte, o Festival já se tornou um evento importante para a música local. “Não só para mim, mas para os artistas do nosso Estado, porque proporciona à classe artística um momento democrático. Tudo isso graças ao apoio da Lei de Incentivo à Cultura”, comemorou.

Os candidatos também podem se inscrever pelos Correios, basta enviar o material via Sedex para: Festival de Música Canto Forte-Caixa Postal 86, Boa Vista-Roraima CEP: 69.301-970. O evento ocorrerá nos dias 6, 7 e 8 de abril, no Centro Amazônico de Fronteiras (CAF) da UFRR Universidade Federal de Roraima (UFRR).



O Festival Canto Forte promete incentivar a produção local. (Foto: Divulgação/Secom-RR/Arquivo)

As inscrições para a 7ª edição do Festival de Música Canto Forte, em Roraima, seguem até o dia 10 de março. Os artistas interessados podem se inscrever por meio do **site do evento**.

No dia 16 de março, a organização deve divulgar as 22 músicas selecionadas que serão apresentadas nos dias 6, 7 e 8 de abril no Centro Amazônico de Fronteiras, da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

O Festival começou em 2010 quando o produtor cultural Joemir Guimarães tomou a iniciativa de elaborar um projeto, para de forma democrática estimular a produção cultural e revelar os talentos da música em Roraima.

O nome "Canto Forte" é o título de uma das músicas do compositor e coordenador geral do festival, e mostra a força das melodias e a garra dos intérpretes.

saiba mais

Canção 'Linda Cidade' vence sexta edição do 'Canto Forte' em Boa Vista

CADERNO B

FOLHA DE BOA VISTA / CADERNO B / BOA VISTA, QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2017



CANOA POP

PÁG. 11B

OKIÁ

PÁG. 02B



Canto Forte

Festival apresenta músicas inéditas nessa quinta-feira

RAISA CARVALHO
 Editoria de cultura
 isah.carvalho@gmail.com

Onze artistas se apresentam na primeira noite do Festival Canto Forte que inicia nesta quinta-feira, (06), no palco do Centro Amazônico de Fronteiras-CAF, na Univesidade Federal de Roraima. O evento tem continuidade na sexta-feira, (07), com mais onze candidatos, a grande final será no sábado, (08). A entrada é franca.

O evento é organizado há sete anos por Joemir Guimarães, e premia cantores, intérpretes e compositores. Com músicas diversas, o objetivo



sua carreira em festivais realizados no nordeste. já teve transmissão ao vivo para todo o estado", relata. nha melhor apresentação, sempre me dedico muito,

Confira a programação:

Primeira noite – quinta- feira dia 6 de abril

- 1 –Tepequem -Yuri Silva
- 2 - Divina Pesca –Modocy Viana
- 3 – Pijama -Paulo Segundo
- 4 - Samurai Guerreiro da luz -João Barros
- 5- O beijo de pra sempre -Marcelo Moçambique
- 6 - Cunhantã encantada - Ivônio da Silva
- 7- Maria das flores - Maria de Fátima
- 8- Prá você me querer - Juliano Mainardi
- 9- Eu sou Roraima -Rainei Prestes
- 10- Amazônia meu amor – Ranoldo Alves
- 11 - Essa mulher -João Aroma

Segunda noite- sexta-feira dia 07 de abril

- 1 -Meu jardim – Kárisse Blós
- 2 - Eu amo Boa Vista – Zerbine Araújo

é incentivar novos artistas que só podem concorrer com músicas inéditas.

“Nossa proposta é movimentar o cenário musical e oferecer uma estrutura de ponta, desde o camarim até o palco para os artistas se apresentarem”, contou Joemir, que iniciou

“O Festival é reconhecido pela diversidade em sua programação que tem como principal objetivo a formação de plateias. São sete anos, incentivando a música roraimense, mais de 600 músicas lançadas, cerca de R\$ 125 mil em prêmios, o festival que

Um dos artistas que se apresenta hoje, o músico João Barros é presença confirmada em grandes festivais de música. Em seu currículo, o músico já arrebatou mais de cinco prêmios em competições em Boa Vista e Rorainópolis, entre eles foi selecionado por duas vezes a participar do Reality show de música “Ídolos”. É a terceira vez que ele é selecionado para o Canto Forte e esse ano, tentará mais uma vez com a música Samurá Guerreiro da Luz.

“O Canto Forte é a maior vitrine da música roraimense, pra quem cria a música, quando se é selecionado sente um frio na barriga, uma ansiedade maravilhosa, e é mágico. Eu pretendo fazer a mi-

porque sei que o público merece uma apresentação grandiosa. Devemos um agradecimento especial para toda a equipe organizadora do festival, principalmente ao Joemir Guimarães que faz cultura e organiza esse festival na garra”, relatou João Barros.

Os intérpretes e compositores além de apresentar para o público se submeterão a avaliação da comissão julgadora, composta por cinco membros com um vasto conhecimento na área musical.

Ao todo, vinte e duas músicas competem nas duas noites do Canto Forte, com a participação de compositores, cantores e intérpretes de todo o estado. Os critérios para vencer o festival é competir com uma boa letra e melodia.



- 3 O canto - Lionella Edwards
- 4 - Pássaro cantador – Halisson Crystian
- 5 - Quero Liberdade - Argemiro Garcia
- 6- Zoiô nos zóio meu -Chirley Cantoria
- 7- Um real (R\$ 1,00) - Ítala Raissa
- 8 - Praia grande -Dithania Lima
- 9 - Terra mãe -Jair Amazonas
- 10- Paixão Wapixana - Euterpe
- 11 - Conhecer você -Pablo Alexandro





24- Currículo do Participante da Equipe

Nome do Projeto Cultural:

Nº Edital: 01/2023

VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

CURRÍCULO DO PARTICIPANTE DA EQUIPE

Proposta Cultural

2- REALIZAÇÃO DO VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

Identificação do Participante

Nome ou Razão Social

Osiris Uchôa

Nr do Cadastro: 4

Tipo do Participante: Pessoa Física

CPF 461.611.123-53

Data de Nascimento: 15/11/1964

CNPJ

Data da Constituição

Endereço

Severino S de Freitas 2469 - Paraviana

Cidade: Boa Vista

UF: RR

Telefones: 99111-9595

Função do Participante na Realização do Projeto

Diretor Musical

Justificativa da sua Participação no Projeto

Coordenar e dirigir os ensaios e as apresentações da banda de apoio que acompanha os intérpretes, como também participar juntamente como Coordenador Geral de todas as reuniões com relação aos sorteios da ordem de apresentação dos participantes.

Formação Acadêmica (Pessoa Física) ou Breve Histórico (Pessoa Jurídica)

Músico autodidata.

Realizações Culturais

Músico do Trio Roraimeira em turnê nos 15 municípios de Roraima em 2013
Produtor Musical da Música "Wapixanou" interpretada por Ernandes Dantas em 2023.
Diretor Musical do III, IV, V, VI e o VII Festival de Música Canto Forte.

25/07/2013 17h56 - Atualizado em 25/07/2013 17h56

Trio Roraimeira faz turnê nos 15 municípios de Roraima

Primeiro show será realizado no dia 18 de agosto, no Palácio da Cultura. Durante turnê será produzido um documentário.

Valéria Oliveira
Do G1 RR



Trio Roraimeira (Foto: Valéria Oliveira/G1)

Durante quatro meses a população roraimese será contemplada com o 'Circuito Cultural Roraimeira', uma turnê que vai levar aos 15 municípios do estado músicas de autorias e interpretação de Eliakin Rufino, Zeca Preto e Neuber Uchôa.

A turnê inicia no dia 18 de agosto, com show no Palácio da Cultura, em **Boa Vista**. No repertório, grandes clássicos do grupo, tais como 'Cruviana', 'Makunaimando', 'Do Noite' e 'Cidade do Campo'.

Além do trio Roraimeira, o circuito cultural contará com uma banda formada pelos músicos Amaury Gomes na percussão, **Osiris Uchôa** no baixo, Rui Lavor no teclado e Alfredo Rolins na bateria. Durante as apresentações nos municípios, os artistas de cada localidade terão a oportunidade de tocar e cantar com Eliakin, Neuber e Zeca Preto.

Roraima

veja tudo sobre >

Brasil	+
Alto Alegre	+
Amajari	+
Boa Vista	+
Bonfim	+
Cantá	+
Caracarái	+
Caroebe	+
Iracema	+
Mucajai	+
Normandia	+
Pacaraima	+
Produto G1	+
Rorainópolis	+
São João da Baliza	+
São Luiz	+



Músico no I Festival de Música Canto Forte em 2009



Músico no II Festival de Música Canto Forte em 2010



Diretor Musical e Músico no IV Festival de Música Canto Forte em 2013



Diretor Musical e Músico no VI Festival de Música Canto Forte em 2015


Mucajaí, Roraima

Apresentação
Mucajaí é um município brasileiro do estado de Roraima. Situa-se à margem direita do rio Mucajaí?

Página · Comunidade
pt.wikipedia.org/wiki/Mucaja%C3%AD
Sem classificação ainda (0 avaliações)

Fotos Ver todas as fotos

Mucajaí, Roraima
20 de agosto ·



Ernandes Dantas E Silva
23 de junho ·

Música: Wapixanua
Composição: Zeca Preto e Newber Uchôa
Intérprete: Ernandes Dantas e Banda Roraima Beat
Gravado no Studio Vegas
Produção musical: Osiris Uchôa
Produção de Imagens: O Corvo.

10

Curtir Comentar

Mucajaí, Roraima

Conecte-se a Mucajaí, Roraima no Facebook

Entrar ou Criar nova conta



24- Currículo do Participante da Equipe

Nome do Projeto Cultural:

Nº Edital: 01/2023

VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

CURRÍCULO DO PARTICIPANTE DA EQUIPE

Proposta Cultural

2- REALIZAÇÃO DO VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

Identificação do Participante

Nome ou Razão Social

Lindonaldo Francisco dos Santos (Chiquinho Santos)

Nr do Cadastro: 5

Tipo do Participante: Pessoa Física

CPF 699.723.627-87

Data de Nascimento: 27/03/1967

CNPJ

Data da Constituição

Endereço

Rua Riso do Prado 218 - Pricumã

Cidade: Boa Vista

UF: RR

Telefones: 99116-3929

Função do Participante na Realização do Projeto

Diretor de Palco

Justificativa da sua Participação no Projeto

Coordenar a entrada e saída dos participantes no palco em consonância com a equipe de som, para dar dinâmica ao espetáculo.

Formação Acadêmica (Pessoa Física) ou Breve Histórico (Pessoa Jurídica)

Locutor autodidata.

Realizações Culturais

Por vários anos participa da comissão organizadora e diretor de palco do Boa Vista Junina realizado pela FETEC. Participou como diretor de Palco nas 7 edições do Festival de Música Canto Forte.

● BOA VISTA JUNINA

BOA VISTA JUNINA - 23 anos de tradição, valorização e fortalecimento do movimento quadrilheiro em Roraima

São mais de duas décadas de histórias que transformaram a pequena festa da década de 90 no Maior Arraial da Amazônia



FOTO: KATARINE ALMEIDA PMBV SEMUC 2022

Por Ceiza Chaves

Não tem como falar do Boa Vista Junina sem citar esta figura que é a cara do arraial, [Chiquinho Santos](#), atua há cerca de 20 anos como coordenador do Concurso de Quadrilhas Juninas e já deixou sua marca e seu legado ao evento. Mas sua história de amor e paixão começou bem antes, ainda quando a prefeitura promovia festejos na Praça Capitão Clóvis, entre os anos de 1993 a 1996.



"Minha relação com o BV Junina é acima de tudo, uma relação de paixão. Minha família também, meus filhos foram criados ao redor do tablado. Mesmo sendo relação de paixão, é uma preocupação profissional porque criamos coisas que só acontecem aqui no Concurso de Quadrilhas de Boa Vista. Por exemplo, temos congresso técnico, caderno de orientações, a qualidade dos julgadores, pois aqui geralmente temos mestres e doutores da academia. Boa Vista Junina não é só o Maior Arraial da Amazônia, fazemos o melhor arraial da Amazônia", declarou.

Já dizia Chacrinha "nada se cria, tudo se copia". O famoso jargão de Chiquinho que já é famoso no meio quadrilheiro de Boa Vista é inspirado na música de Carlinhos Brown "Êêêêê, eu sou brasileiro, mando um beijo pra você". A expressão faz parte de gritos de guerra de quadrilhas, músicas juninas, materiais de divulgação do evento. Hoje é o símbolo do arraial boa-vistense.



Diretor de Palco no IV Festival de Música Canto Forte em 2013



Diretor de Palco no V Festival de Música Canto Forte em 2014



24- Currículo do Participante da Equipe

Nome do Projeto Cultural:

Nº Edital: 01/2023

VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

CURRÍCULO DO PARTICIPANTE DA EQUIPE

Proposta Cultural

2- REALIZAÇÃO DO VIII FESTIVAL DE MÚSICA CANTO FORTE

Identificação do Participante

Nome ou Razão Social

Rocicleide da Silva Lima

Nr do Cadastro: 6

Tipo do Participante: Pessoa Física

CPF 287.442.502-82

Data de Nascimento: 09/05/1971

CNPJ

Data da Constituição

Endereço

Rua Uapixana nº 114, Bairro de Aparecida

Cidade: Boa Vista

UF: RR

Telefones: 99146-0292

Função do Participante na Realização do Projeto

Coordenadora da Comissão Julgadora

Justificativa da sua Participação no Projeto

Coordenar, fiscalizar e entregar aos jurados a lista dos intérpretes com as letras das músicas a serem julgadas.

Formação Acadêmica (Pessoa Física) ou Breve Histórico (Pessoa Jurídica)

Música autodidata

Realizações Culturais

Rocicleide Lima sempre presente nos principais eventos do nosso estado realizados pela PMBV e Governo de Estado de Roraima, como cantora e Back Vocal do grupo Xaxado da Paraíba à 17 anos.
Show "Essas mulheres" participação da cantora Rocicleide lima no espaço cultural Sesc Mecejana em março de 2009.
Participou de todas edições do festival de música canto forte na função de coordenadora da comissão julgadora do I, II, III, IV, V, VI e VII Festival de Música Canto Forte.



Diretora da Comissão Julgadora no II Festival de Música Canto Forte em 2010



Diretora da Comissão Julgadora no IV Festival de Música Canto Forte em 2013



Equipe de Coordenação no IV Festival de Música Canto Forte

■

Kaline Barroso



PORTFÓLIO



KALINE BARROSO



ATRIZ
PALHAÇA
PRODUTORA
DIRETORA TEATRAL
E ARTE EDUCADORA

.

Kaline Barroso, nascida em Roraima, possui uma sólida trajetória cultural e acadêmica na área de artes cênicas. Graduada em teatro e pedagogia com 6 (seis) especializações na área de docência e arte e Mestrado em Ciência da Educação. Kaline é uma figura proeminente na cultura de sua região.

Desde 2002, atua como professora na rede estadual de educação e, desde 2012, como arte-educadora na rede municipal. Em 2001, fundou o Criart Teatral, grupo de teatro que se tornou referência na região amazônica, representando Roraima em diversos eventos e encontros de teatro no Brasil. No Criart Teatral, Kaline exerce as funções de diretora, atriz, palhaça e mobilizadora cultural, consolidando sua liderança e influência no cenário artístico local.

Ao longo de sua trajetória, participou de diversos encontros regionais e nacionais, como Conferências Nacionais de Cultura, Próximo Ato - Encontro Internacional de Teatro Contemporâneo em São Paulo (2009), Próximo Ato - Itaú Cultural em Belém (2009), e o Fórum Cultural Mundial em São Paulo (2004). Essas participações refletem seu compromisso contínuo com o aprimoramento e a disseminação das artes cênicas.

Perfil

Entre 2010 e 2014, o Criart Teatral foi contemplado com o edital de Ponto de Cultura do Ministério da Cultura, e sob sua coordenação foi realizando oficinas de Canto Coral, Banda de Lata, Teatro e Novas Mídias. Essas oficinas visavam reconhecer os potenciais humanos da comunidade e transformar os participantes de espectadores passivos em protagonistas de suas próprias existências. Em 2016, também sob sua coordenação, o Criart Teatral, em parceria com a Escola Municipal Maria Gertrudes, participou do Programa Mais Cultura nas Escolas. Esta iniciativa interministerial, firmada entre os Ministérios da Cultura (Minc) e da Educação (MEC), tinha como objetivo fomentar ações que promovessem o encontro entre o projeto pedagógico de escolas públicas e experiências culturais e artísticas.

Kaline é reconhecida como uma encorajadora da cultura local, destacando-se no teatro, música e folclore. Frequentemente participa como mediadora em debates, jurada em festivais e palestrante em eventos educacionais e culturais. Em 2019, recebeu menção honrosa da Universidade Federal de Roraima por suas relevantes contribuições ao campo da cultura no estado. Atualmente, integra o Comitê Pró-cultura Roraima, colaborando com artistas e produtores para promover a cultura roraimense.

Perfil

Kaline recebeu vários prêmios, incluindo o Prêmio Professor Meritocracia da Prefeitura Municipal de Boa Vista em 2001, 2002 e 2023, pelo projeto musical "Vitória-régia - A estrela das Águas" e "Teatro de Animação: A Técnica e o Encanto do Teatro Lambe-Lambe". Esses prêmios destacam seu impacto na educação básica e na melhoria dos índices educacionais.

Seus alunos também foram reconhecidos no Prêmio MPT na Escola, ganhando em 2021 na categoria desenho com o tema "Diga não ao trabalho infantil" e em 2022 na categoria música com a canção "Amarelinha" e em 2024 com a música "Faça ouvir nossa voz". Este prêmio é parte do Programa Resgate à Infância, que valoriza trabalhos literários, artísticos e culturais de estudantes sobre o combate ao trabalho infantil.

Kaline Barroso continua a inspirar e transformar sua comunidade através de suas iniciativas culturais e educativas, promovendo a arte e a cultura em Roraima e contribuindo significativamente para o desenvolvimento social e cultural da região. Sua atuação vai além das salas de aula e dos palcos. Ela tece uma rede de oportunidades, alcançando diversos grupos em situação de vulnerabilidade econômica e social. Seu trabalho transforma vidas, oferecendo não apenas educação, mas também dignidade e voz.

Em cada projeto, ela semeia esperança e colhe talentos, construindo pontes entre a educação e a arte, mostrando que a arte tem o poder de transformar realidades e construir futuros.

Perfil

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- FACULDADE MOZARTEUM – FAMOSP - São Paulo - 2021
Licenciatura em Teatro
- UNIVERSIDAD DEL SOL (Cidad Del Leste – Paraguai) - 2020
Mestrado em Ciência da Educação
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA- Boa Vista – Roraima) - 2006
Licenciatura em Pedagogia
- FACULDADE DULCINA DE MORAES- Brasília –Distrito Federal) - 2000
Curso Livre de Teatro

ESPECIALIZAÇÕES EM ARTE

- FACULDADE FACPRISMA -Minas Gerais - 2025

Especialização em Produção Cultural, Arte e Entretenimento.

- FACULDADE FACPRISMA -Minas Gerais - 2025

Especialização em Ensino de Artes, Técnicas e Procedimentos

- FACULDADE FACPRISMA -Minas Gerais - 2024

Especialização em Regência de Coral com capacitação para docencia.

- FACULDADE FACPRISMA -Minas Gerais - 2024

Especialização em Educação Musical e Ensino da Arte.

- FACULDADE UNIBF - Paraná - 2023

Especialização em Docência no Ensino de Dança, Música e Teatro

- FACULDADE DE PINHEIROS – FAP- São Paulo - 2017

Especialização em Ciência da Educação

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Sec. Est. de Educação do Estado de Roraima
Professora na Escola de Musica de Roraima
Junho/2002 até o momento
- Secretaria Municipal de Educação – SMEC
Professora Arte educadora
Março/2008 até o momento
- Associação Criart Teatral – Grupo de Teatro
Atriz, diretora artística e fundadora
Outubro/2011 até o momento
- Raio Lazer Produções – Recife-PE
Produtora e Diretora Artística
2011/2012
- Ponto de Cultura Criart Teatral
Gestora cultural
2011/2016
- Sec. Estadual de Saúde do Est. de Roraima –SESAU
Programa de saúde do Adolescente e do jovem
Monitora de teatro e dança-2001

Renato Poeske e banda -2014 à 2025

Produtora artística

Dithania e banda - 2014 à 2025

Produtora artística

Comissão dos músicos de Roraima - 2020

Live Beneficente aos Musicos e trabalhadores afins de Roraima

Produtora

Assembleia Legislativa do estado de Roraima - 2019

Evento : Um sonho de Natal, a magia do circo.

Roteirista, produtora e Diretora cênica

7ª edição do Festival Música na Estrada - 2018

Produtora local

PRODUÇÕES E EVENTOS

PRODUÇÕES E EVENTOS

8ª edição do Festival Música na Estrada - 2018

Produtora local

Assembleia Legislativa do estado de Roraima - 2017

Evento : Natal em Família.

Roteirista, produtora e Diretora cênica

Assembleia Legislativa do estado de Roraima - 2017

Evento : Natal em Família.

Roteirista, produtora e Diretora cênica

6ª edição do Festival Música na Estrada - 2016

Produtora local

Assembleia Legislativa do estado de Roraima- 2015

Evento : Natal em Família- O Sentido do Natal

Roteirista, produtora e Diretora cênica

Prefeitura Municipal de Boa Vista - 2010

Evento: Canto das Águas “No Ritmo do Mundo”

Produtora e Diretora cênica

Raio Lazer Produções - Edições de 2009 e 2010

Festival Internacional de Teatro de Objetos -Brasilia/DF

Produção

Serviço Social da Indústria – SESI - Edições de 2007 e 2010

Evento: SESI Bonecos em Boa Vista/RR

Assistente de produção

PRODUÇÕES E EVENTOS

Prefeitura Municipal de Boa Vista
Evento :Canto das Gotas "Festa dos Bichos"
2009

Produtora e Diretora artística

Prefeitura Municipal de Boa Vista
Evento Canto das Águas "O Verdadeiro sentido do Natal"
2009

Produtora e Diretora artística

SESC/RR Mostra Macuxi de Artes - SESC/RR
2009

Ministrante das oficinas de Palhaço

UERR – Universidade Estadual de Roraima
2005

Ministrante da oficina: Foco teatral

PRODUÇÕES E EVENTOS



- Espetáculo “Encanto” - IBVM - 2024
- Espetáculo Maria – 2016 a 2023
- Espetáculo ”Cordel do amor sem fim” - 2021 a 2023
- Espetáculo Cadê todo mundo? - 2020 à 2022
- Tributo a Chiquinha Gonzaga - 2019
- Canta e Conta Luiz Gonzaga - 2018
- O Menino e o Barquinho – 2015
- A santa casa – 2012
- João e Maria – 2011/2015/2018
- Tiquim – Trupe de Palhaços – 2011/2024/2025
- Em busca de um desejo (remontagem) – 2009
- Musical Essas Mulheres - 2009
- A Descoberta do Palhaço – 2009
- O Poeta e a Musa – Esse Louco Processo de criação – 2008

Espectáculos



- Em busca de um desejo – 2007
- A chave do cofre – 2006
- Sob um céu de poesias – Poesias, cartas e contos - 2006
- Trupe de Palhaços – Em busca de um circo - 2005
- A formiga fofoqueira – 2005
- Confissões – 2005
- **O Submundo de Joca – 2005**
- A Formiga fofoqueira- 2004
- Pluft – O fantasminha – 2003
- Os Monólogos da Vagina – 2003
- O chapeuzinho Vermelho – 2002
- Tietê mais o riacho do rabo em pé – 2001

Espetáculos

Artigos publicados

- BARROSO, K. R.; Barroso, Kaline Rodrigues. A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS NO ENSINO DE ARTES VISUAIS: Métodos e Eperiências. Revista Eletrônica Amplamente. v.4, p.20 - 33, 2025.
- 1. Artigo Barroso, Kaline Rodrigues. A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGOGICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL AQUILINO DA MOTA DUARTE NO MUNICIPIO DE BOA VISTA – RORAIMA, NO ANO 2019.. Revista Tópicos. v.2, p.1 - 122, 2024.
- 2. Artigo Barroso, Kaline Rodrigues; Silva, Alexandre Alves. A MÚSICA COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO. Revista Eletrônica Amplamente. v.3, p.1 - 20, 2024.
- 3. Artigo Rodrigues Barroso, Kaline; Rodrigues Barroso, K.. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A LENDA DA VITÓRIA RÉGIA – A ESTRELA DAS ÁGUAS (UMA VIAGEM AO IMAGINÁRIO DA CULTURA INDÍGENA). Revista Tópicos. v.2, p.1 - 32, 2024.
- 4. Artigo Rodrigues Barroso, Kaline; Kaline Rodrigues Barroso. RELATO DE EXPERIÊNCIA: TEATRO DE ANIMAÇÃO - A TÉCNICA E O ENCANTO DO TEATRO DO LAMBE-LAMBE. Revista Tópicos. v.2, p.1 - 36, 2024.

Capítulos de livros publicados

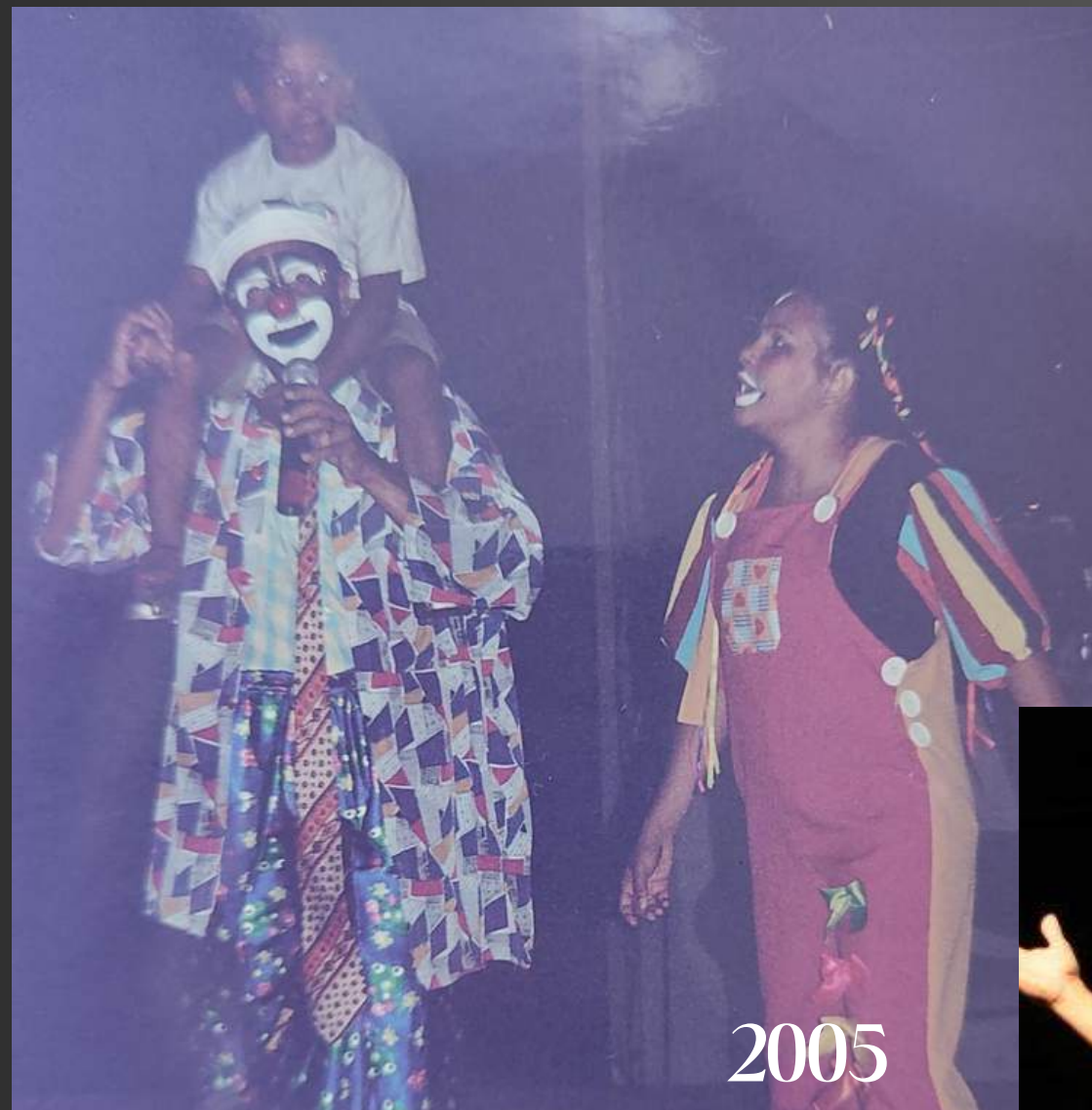
- Barroso, Kaline Rodrigues. PEDAGOGIA QUE TRANSFORMA: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA SOBRE O TEATRO NO CONTEXTO ESCOLAR In: E-book Sociedade Moderna: múltiplos aspectos, ed.1ª. : Amplamente cursos e formação continuada, 2025, v.1, p. 20 - 30.
- Barroso, Kaline Rodrigues. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ESCOLA NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL In: E-book International Scientific Research, ed.1. : Amplamente cursos e formação continuada, 2024, v.1, p. 20 - 34.
- Barroso, Kaline Rodrigues; Silva, Alexandre Alves. A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO In: AMPLAMENTE: ESTUDOS CIENTÍFICOS, ed.1ª. Natal - N: Amplamente cursos e formação continuada, 2023, v.1, p. 185 - 195.

Apresentação de trabalho e palestra

- Barroso, Kaline Rodrigues. Oficina de Expressão Artística, 2025. (Outra ,Apresentação de Trabalho)
- Barroso, Kaline Rodrigues. OFICINA DE PERFORMANCE PARA ARTISTAS DA LINGUAGEM MUSICAL, 2024. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
- Barroso, Kaline Rodrigues; Frank, Hander. I FÓRUM DE ARTES CÊNICAS - Mesa “Palcos, ruas e telas: o ator em cena”, 2023. (Outra,Apresentação de Trabalho)
- Barroso, Kaline Rodrigues. RODA DE CONVERSAS – MANAS PALHAÇAS: NÃO VENHA FORTE, SOMOS DO NORTE!, 2021. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

Tragetória na Arte Circense

A palhaçaria surgiu na minha vida em 2005, durante uma vivência artística com o Palhaço Rufino (Rogério Barcelos) e os integrantes do Criart, onde nasceu minha persona, a Palhaça Maritaca. Desde então, ela é parte essencial da minha identidade artística e pessoal.



OFICINAS DE ARTE CIRCENSE

Minha trajetória na arte circense começou com oficinas marcantes de acrobacias, malabares, palhaçaria e mágica, despertando minha paixão pela linguagem do circo e pela arte de provocar risos sinceros. Aprofundei minha formação com importantes oficinas como 'A Nobre Arte do Palhaço', ministrada por Márcio Libar, e também com os grupos Circo Teatro Artetude e Cia dos Notáveis Clowns. Através da palhaçaria, levo humor e leveza a hospitais, escolas e comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo inclusão, empatia e transformação social.



OFICINA DE ACROBACIA, MALABARES E PIROFAGIA.
2004



OFICINA DE MAQUIAGEM PARA PALHAÇO
2003





PALHAÇA MARITACA

"A descoberta do meu nome de palhaça não tem grandes emoções, mas eu morro de amor por ele! Foi sugestão do meu amigo e também ator Renato Barbosa.

Maritaca são aves que durante o voo são muito barulhentas, mas ficam em silêncio quando estão pousadas, acredito que essa seja uma grande semelhança entre a Kaline e a Maritaca."

PALHAÇA MARITACA



Caricatura Cartoon de Sullivan Barros

Como diz a máxima popular:

“Palhaço bom mesmo é palhaço velho!”

E em seu caminho Maritaca teve a felicidade de conhecer muitos mestres experientes na palhaçaria e com eles aprendeu a arte e a vida do palhaço. Foi assim que ela nasceu no ano 2005 durante uma vivência artística com o Palhaço Rufino (AC). O acaso a presenteou com seu nome de batismo, mas, tempos depois, percebeu algumas coincidências: Maritaca são aves que durante o voo são muito barulhentas, mas ficam em silêncio enquanto estão pousadas.

E ela como uma típica mestra de pista, com sua autoridade que leva ao riso, sabe que também é necessário “calar”, pois ao palhaço cabe também a poesia, a leveza de fazer brotar do extravagante e feio, a comoção e o belo.



Encontro de Mulheres Rurais
2008



Viva Criança
2006



Dia das Crianças com Carla Perez
2007



Comunidade indígena Sucuba
2006



Histórias de Maritaca
2013

Maritaca

Oficinas Ministradas

cursos e oficinas práticas de palhaçaria e teatro, voltados para artistas, educadores e públicos em geral



Sesc Fecomércio Senac

CURSO TEATRO

INSTRUTORA KALINE

VAGAS LIMITADAS:

Dias: Terças e Quintas-feiras

Horário: 19h às 20h30

Valor mensal: R\$60,00

+Infos - Cultura (95) 98403-4624

CIRCUITO CULTURA VIVA

PONTÃO DE CULTURA RORAIMA

Programação

- 8h - Abertura com falas de representantes culturais
- 8h30 - Oficina de Palhaçaria com Kaline, Karen e Yan
- 11h - Espetáculo "TIQUIM" + Roda de conversa e celebração



OFICINA DE PALHAÇARIA

23 de julho - Sábado



Gratuito

Informações: 981234851



Raisa Carvalho

Início Últimas Notícias Variedades Entretenimento

Entretenimento

Atriz ensina técnicas para ser um palhaço

A oficina será realizada hoje (23) na Escola Municipal Maria Gonçalves Vieira durante todo o dia. A inscrição é gratuita.

23/07/2016 00:12

Ser palhaço é muito mais que colocar um nariz vermelho e uma roupa engraçada. Para fazer o povo se identificar é preciso mais do que saber contar uma piada. O palhaço é um arquétipo social e sua função é muito séria, sincera e respeitosa. É assim que a atriz de teatro, professora e agente cultural Kaline Barroso define a Palhaçaria. "Ser palhaço é deixar com que todos vejam o seu lado frágil", conta.

Segundo ela, o palhaço é a representação da falha humana, do fracasso, da inadequação, do ridículo que existe em cada um de nós, do ridículo que é presente na sociedade.

"Ele não representa, ele é aquilo. Por isso que essa linguagem precisa de muita dedicação, muito estudo e muita disposição. Porque você escolhe ser palhaço. Escolher colocar o nariz vermelho e se expor ali diante de todos, tirar todas as suas máscaras, não é de um dia para o outro", explicou.

Eis a função do palhaço quando isso é exposto de maneira sincera e verdadeira! "É por isso que o palhaço faz rir. O público tem uma ligação direta com ele, tem uma identificação com essa figura que é o palhaço" disse.

A atriz está à frente do Ponto de Cultura, projeto do Criart Teatral e será a responsável por passar as suas técnicas em uma oficina. Com a Criart teatral, a atriz já se apresentou em diversos estados do País, em espetáculos de drama e comédia.

Kaline tem vasta experiência em circulação e montagem de espetáculos e atividades teatrais. O grupo já venceu duas vezes o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz.

O objetivo é passar aos participantes os ensinamentos através de jogos e dinâmicas. "Não é necessário ter experiência prévia em palhaçaria e a oficina é destinada a qualquer pessoa que queira participar, mesmo não sendo um ator profissional", disse.

Atriz de teatro ensina técnicas para ser um palhaço - Folha BV

Receita de berinjela provençal dá mais sabor ao se

Menu

FOLHA BV



Social Oklã Últimas Notícias Rádio Esporte Editoriais Opinião

Início > Últimas Notícias > Variedades > Cultura

Oficina de Palhaçaria

Atriz de teatro ensina técnicas para ser um palhaço

A oficina será realizada hoje (23) na Escola Municipal Maria Gonçalves Vieira durante todo o dia. A inscrição é gratuita.



Serviço

Oficina de Palhaçaria
Data: 23 de Julho (sábado)
Local: Escola Municipal
Maria Gonçalves Vieira
Horário: Manhã e tarde
Inscrições Gratuitas
Informações: 98123 48 51

RAISA CARVALHO
Editoria de cultura
Isah.carvalho@gmail.com

Ser palhaço é muito mais que colocar um nariz vermelho e uma roupa engraçada. Para fazer o povo se identificar é preciso mais do que saber contar uma piada. O palhaço é um arquétipo social e sua função é muito séria, sincera e respeitosa. É assim que a atriz de teatro, professora e agente cultural Kaline Barroso define a Palhaçaria. "Ser palhaço é deixar com que todos vejam o seu lado frágil", conta.

Segundo ela, o palhaço é a representação da falha humana, do fracasso, da inadequação, do ri-

diculo que existe em cada um de nós, do ridículo que é presente na sociedade.

"Ele não representa, ele é aquilo. Por isso que essa linguagem precisa de muita dedicação, muito estudo e muita disposição. Porque você escolhe ser palhaço. Escolher colocar o nariz vermelho e se expor ali diante de todos, tirar todas as suas máscaras, não é de um dia para o outro", explicou.

Eis a função do palhaço quando isso é exposto de maneira sincera e verdadeira! "É por isso que o palhaço faz rir. O público tem uma ligação direta com ele, tem uma identificação com essa figura que é o palhaço" disse.

A atriz está à frente do Ponto de Cultu-

ra, projeto do Criart Teatral e será a responsável por passar as suas técnicas em uma oficina. Com a Criart teatral, a atriz já se apresentou em diversos estados do País, em espetáculos de drama e comédia.

Kaline tem vasta experiência em circulação e montagem de espetáculos e atividades teatrais. O grupo já venceu duas vezes o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz.

O objetivo é passar aos participantes os ensinamentos através de jogos e dinâmicas. "Não é necessário ter experiência prévia em palhaçaria e a oficina é destinada a qualquer pessoa que queira participar, mesmo não sendo um ator profissional", disse.



Oficina

A oficina será realizada hoje (23) na Escola Municipal Maria Gonçalves Vieira durante todo o dia. Para participar, basta entrar em contato por telefone pelo número 98123 4851. Durante as aulas, a atriz irá repassar uma escritura corporal cômica e poética.

"A precisão do movimento, em conjunto com a decisão, é elemento fundamental para criar a verdade em cena. Para o palhaço, um caminho longo e tortuoso é o mais eficaz, pois a graça surge de sua autenticidade", explicou a atriz.



Kaline Barroso

Atriz, diretora teatral e arte educadora do sistema público de ensino, Kaline é fundadora e diretora artística do Criart Teatral Grupo de Teatro desde sua fundação, em 2001.

Iniciou o trabalho de construção e descoberta de sua palhaça Maritaca em 2003, quando fez o curso "A nobre arte do palhaço" com o reconhecido formador Márcio Libar. Posteriormente, em 2015, juntamente com o Grupo criart, iniciou investigação na linguagem circense e de clown.

Almanaque Brasilusão

Participar desse Almanaque representa o reconhecimento da minha atuação e trajetória no circo como agente cultural de relevância no estado de Roraima. Estar entre artistas e companhias circenses de todos os 26 estados e do Distrito Federal, integrando o "Circuito Brasilusão", evidencia não apenas a amplitude do projeto, mas também a importância do meu trabalho dentro da cena artística regional.



Kaline Barroso

BOA VISTA (RR)

Depois de voltar de Brasília (DF), para onde tinha ido fazer um curso na área das artes cênicas, Kaline Barroso foi convidada pelo Sesc para dirigir uma produção de dramaturgia de leituras em cena. Para esse projeto, ela foi garimpar novos talentos nas escolas de Boa Vista. Foi assim que, em 2001, surgiu a Criart Teatral, uma companhia que atualmente conta com 12 integrantes e faz teatro em todas as suas vertentes.

No entanto, cada componente é estimulado a desenvolver seu palhaço, de modo que a Criart conta com uma trupe de palhaçaria e possui dois espetáculos nessa linguagem: *Tiquinho e Cadê todo mundo?* Nos demais espetáculos, principalmente nos infantis, a palhaçaria é explorada como mais uma possibilidade cênica.

Ao longo de seus 20 anos de atuação, a companhia vem expandindo suas pesquisas e formações. No universo do circo, foram incorporando às suas criações números com música, tecido aéreo, pirofagia, mágica, trapézio e perna de pau.

Entre as várias interações com a comunidade, destaca-se o trabalho desenvolvido com o festival das quadrilhas juninas, uma manifestação da cultura regional que é muito forte em Roraima. Tanto assim que Kaline compara o envolvimento da comunidade com as quadrilhas ao que ocorre no Rio de Janeiro com as escolas de samba. Todos os anos, a Criart ajuda os grupos de quadrilha a desenvolver uma temática e encená-la durante a apresentação da dança junina. Além do mais, como Roraima ainda não tem um curso

em artes cênicas, técnico com um ponto de cultura teatro e palhaçaria, atende a demanda por formação.



Diogo Maroja (org.)

SUMÁRIO

Região Norte

- 01 Cuiabá em Chui, de Ponta do Seixas à Serra da Contamana
- 02 Vila Capim (MT)
- 03 Cuiabá (MT)
- 04 Cuiabá (MT)
- 05 Cuiabá (MT)
- 06 Cuiabá (MT)
- 07 Cuiabá (MT)
- 08 Cuiabá (MT)
- 09 Cuiabá (MT)
- 10 Cuiabá (MT)
- 11 Cuiabá (MT)
- 12 Cuiabá (MT)
- 13 Cuiabá (MT)
- 14 Cuiabá (MT)
- 15 Cuiabá (MT)
- 16 Cuiabá (MT)
- 17 Cuiabá (MT)
- 18 Cuiabá (MT)
- 19 Cuiabá (MT)
- 20 Cuiabá (MT)
- 21 Cuiabá (MT)
- 22 Cuiabá (MT)
- 23 Cuiabá (MT)
- 24 Cuiabá (MT)
- 25 Cuiabá (MT)
- 26 Cuiabá (MT)
- 27 Cuiabá (MT)
- 28 Cuiabá (MT)
- 29 Cuiabá (MT)
- 30 Cuiabá (MT)
- 31 Cuiabá (MT)
- 32 Cuiabá (MT)
- 33 Cuiabá (MT)
- 34 Cuiabá (MT)
- 35 Cuiabá (MT)
- 36 Cuiabá (MT)
- 37 Cuiabá (MT)
- 38 Cuiabá (MT)
- 39 Cuiabá (MT)
- 40 Cuiabá (MT)
- 41 Cuiabá (MT)
- 42 Cuiabá (MT)
- 43 Cuiabá (MT)
- 44 Cuiabá (MT)
- 45 Cuiabá (MT)
- 46 Cuiabá (MT)
- 47 Cuiabá (MT)
- 48 Cuiabá (MT)
- 49 Cuiabá (MT)
- 50 Cuiabá (MT)
- 51 Cuiabá (MT)
- 52 Cuiabá (MT)
- 53 Cuiabá (MT)
- 54 Cuiabá (MT)
- 55 Cuiabá (MT)
- 56 Cuiabá (MT)
- 57 Cuiabá (MT)
- 58 Cuiabá (MT)
- 59 Cuiabá (MT)
- 60 Cuiabá (MT)
- 61 Cuiabá (MT)
- 62 Cuiabá (MT)
- 63 Cuiabá (MT)
- 64 Cuiabá (MT)
- 65 Cuiabá (MT)
- 66 Cuiabá (MT)
- 67 Cuiabá (MT)
- 68 Cuiabá (MT)
- 69 Cuiabá (MT)
- 70 Cuiabá (MT)
- 71 Cuiabá (MT)
- 72 Cuiabá (MT)
- 73 Cuiabá (MT)
- 74 Cuiabá (MT)
- 75 Cuiabá (MT)
- 76 Cuiabá (MT)
- 77 Cuiabá (MT)
- 78 Cuiabá (MT)
- 79 Cuiabá (MT)
- 80 Cuiabá (MT)
- 81 Cuiabá (MT)
- 82 Cuiabá (MT)
- 83 Cuiabá (MT)
- 84 Cuiabá (MT)
- 85 Cuiabá (MT)
- 86 Cuiabá (MT)
- 87 Cuiabá (MT)
- 88 Cuiabá (MT)
- 89 Cuiabá (MT)
- 90 Cuiabá (MT)
- 91 Cuiabá (MT)
- 92 Cuiabá (MT)
- 93 Cuiabá (MT)
- 94 Cuiabá (MT)
- 95 Cuiabá (MT)
- 96 Cuiabá (MT)
- 97 Cuiabá (MT)
- 98 Cuiabá (MT)
- 99 Cuiabá (MT)
- 100 Cuiabá (MT)

Região Centro-Oeste

- 01 Cuiabá (MT)
- 02 Cuiabá (MT)
- 03 Cuiabá (MT)
- 04 Cuiabá (MT)
- 05 Cuiabá (MT)
- 06 Cuiabá (MT)
- 07 Cuiabá (MT)
- 08 Cuiabá (MT)
- 09 Cuiabá (MT)
- 10 Cuiabá (MT)
- 11 Cuiabá (MT)
- 12 Cuiabá (MT)
- 13 Cuiabá (MT)
- 14 Cuiabá (MT)
- 15 Cuiabá (MT)
- 16 Cuiabá (MT)
- 17 Cuiabá (MT)
- 18 Cuiabá (MT)
- 19 Cuiabá (MT)
- 20 Cuiabá (MT)
- 21 Cuiabá (MT)
- 22 Cuiabá (MT)
- 23 Cuiabá (MT)
- 24 Cuiabá (MT)
- 25 Cuiabá (MT)
- 26 Cuiabá (MT)
- 27 Cuiabá (MT)
- 28 Cuiabá (MT)
- 29 Cuiabá (MT)
- 30 Cuiabá (MT)
- 31 Cuiabá (MT)
- 32 Cuiabá (MT)
- 33 Cuiabá (MT)
- 34 Cuiabá (MT)
- 35 Cuiabá (MT)
- 36 Cuiabá (MT)
- 37 Cuiabá (MT)
- 38 Cuiabá (MT)
- 39 Cuiabá (MT)
- 40 Cuiabá (MT)
- 41 Cuiabá (MT)
- 42 Cuiabá (MT)
- 43 Cuiabá (MT)
- 44 Cuiabá (MT)
- 45 Cuiabá (MT)
- 46 Cuiabá (MT)
- 47 Cuiabá (MT)
- 48 Cuiabá (MT)
- 49 Cuiabá (MT)
- 50 Cuiabá (MT)
- 51 Cuiabá (MT)
- 52 Cuiabá (MT)
- 53 Cuiabá (MT)
- 54 Cuiabá (MT)
- 55 Cuiabá (MT)
- 56 Cuiabá (MT)
- 57 Cuiabá (MT)
- 58 Cuiabá (MT)
- 59 Cuiabá (MT)
- 60 Cuiabá (MT)
- 61 Cuiabá (MT)
- 62 Cuiabá (MT)
- 63 Cuiabá (MT)
- 64 Cuiabá (MT)
- 65 Cuiabá (MT)
- 66 Cuiabá (MT)
- 67 Cuiabá (MT)
- 68 Cuiabá (MT)
- 69 Cuiabá (MT)
- 70 Cuiabá (MT)
- 71 Cuiabá (MT)
- 72 Cuiabá (MT)
- 73 Cuiabá (MT)
- 74 Cuiabá (MT)
- 75 Cuiabá (MT)
- 76 Cuiabá (MT)
- 77 Cuiabá (MT)
- 78 Cuiabá (MT)
- 79 Cuiabá (MT)
- 80 Cuiabá (MT)
- 81 Cuiabá (MT)
- 82 Cuiabá (MT)
- 83 Cuiabá (MT)
- 84 Cuiabá (MT)
- 85 Cuiabá (MT)
- 86 Cuiabá (MT)
- 87 Cuiabá (MT)
- 88 Cuiabá (MT)
- 89 Cuiabá (MT)
- 90 Cuiabá (MT)
- 91 Cuiabá (MT)
- 92 Cuiabá (MT)
- 93 Cuiabá (MT)
- 94 Cuiabá (MT)
- 95 Cuiabá (MT)
- 96 Cuiabá (MT)
- 97 Cuiabá (MT)
- 98 Cuiabá (MT)
- 99 Cuiabá (MT)
- 100 Cuiabá (MT)

Região Sudeste

- 01 Cuiabá (MT)
- 02 Cuiabá (MT)
- 03 Cuiabá (MT)
- 04 Cuiabá (MT)
- 05 Cuiabá (MT)
- 06 Cuiabá (MT)
- 07 Cuiabá (MT)
- 08 Cuiabá (MT)
- 09 Cuiabá (MT)
- 10 Cuiabá (MT)
- 11 Cuiabá (MT)
- 12 Cuiabá (MT)
- 13 Cuiabá (MT)
- 14 Cuiabá (MT)
- 15 Cuiabá (MT)
- 16 Cuiabá (MT)
- 17 Cuiabá (MT)
- 18 Cuiabá (MT)
- 19 Cuiabá (MT)
- 20 Cuiabá (MT)
- 21 Cuiabá (MT)
- 22 Cuiabá (MT)
- 23 Cuiabá (MT)
- 24 Cuiabá (MT)
- 25 Cuiabá (MT)
- 26 Cuiabá (MT)
- 27 Cuiabá (MT)
- 28 Cuiabá (MT)
- 29 Cuiabá (MT)
- 30 Cuiabá (MT)
- 31 Cuiabá (MT)
- 32 Cuiabá (MT)
- 33 Cuiabá (MT)
- 34 Cuiabá (MT)
- 35 Cuiabá (MT)
- 36 Cuiabá (MT)
- 37 Cuiabá (MT)
- 38 Cuiabá (MT)
- 39 Cuiabá (MT)
- 40 Cuiabá (MT)
- 41 Cuiabá (MT)
- 42 Cuiabá (MT)
- 43 Cuiabá (MT)
- 44 Cuiabá (MT)
- 45 Cuiabá (MT)
- 46 Cuiabá (MT)
- 47 Cuiabá (MT)
- 48 Cuiabá (MT)
- 49 Cuiabá (MT)
- 50 Cuiabá (MT)
- 51 Cuiabá (MT)
- 52 Cuiabá (MT)
- 53 Cuiabá (MT)
- 54 Cuiabá (MT)
- 55 Cuiabá (MT)
- 56 Cuiabá (MT)
- 57 Cuiabá (MT)
- 58 Cuiabá (MT)
- 59 Cuiabá (MT)
- 60 Cuiabá (MT)
- 61 Cuiabá (MT)
- 62 Cuiabá (MT)
- 63 Cuiabá (MT)
- 64 Cuiabá (MT)
- 65 Cuiabá (MT)
- 66 Cuiabá (MT)
- 67 Cuiabá (MT)
- 68 Cuiabá (MT)
- 69 Cuiabá (MT)
- 70 Cuiabá (MT)
- 71 Cuiabá (MT)
- 72 Cuiabá (MT)
- 73 Cuiabá (MT)
- 74 Cuiabá (MT)
- 75 Cuiabá (MT)
- 76 Cuiabá (MT)
- 77 Cuiabá (MT)
- 78 Cuiabá (MT)
- 79 Cuiabá (MT)
- 80 Cuiabá (MT)
- 81 Cuiabá (MT)
- 82 Cuiabá (MT)
- 83 Cuiabá (MT)
- 84 Cuiabá (MT)
- 85 Cuiabá (MT)
- 86 Cuiabá (MT)
- 87 Cuiabá (MT)
- 88 Cuiabá (MT)
- 89 Cuiabá (MT)
- 90 Cuiabá (MT)
- 91 Cuiabá (MT)
- 92 Cuiabá (MT)
- 93 Cuiabá (MT)
- 94 Cuiabá (MT)
- 95 Cuiabá (MT)
- 96 Cuiabá (MT)
- 97 Cuiabá (MT)
- 98 Cuiabá (MT)
- 99 Cuiabá (MT)
- 100 Cuiabá (MT)

Região Sul

- 01 Cuiabá (MT)
- 02 Cuiabá (MT)
- 03 Cuiabá (MT)
- 04 Cuiabá (MT)
- 05 Cuiabá (MT)
- 06 Cuiabá (MT)
- 07 Cuiabá (MT)
- 08 Cuiabá (MT)
- 09 Cuiabá (MT)
- 10 Cuiabá (MT)
- 11 Cuiabá (MT)
- 12 Cuiabá (MT)
- 13 Cuiabá (MT)
- 14 Cuiabá (MT)
- 15 Cuiabá (MT)
- 16 Cuiabá (MT)
- 17 Cuiabá (MT)
- 18 Cuiabá (MT)
- 19 Cuiabá (MT)
- 20 Cuiabá (MT)
- 21 Cuiabá (MT)
- 22 Cuiabá (MT)
- 23 Cuiabá (MT)
- 24 Cuiabá (MT)
- 25 Cuiabá (MT)
- 26 Cuiabá (MT)
- 27 Cuiabá (MT)
- 28 Cuiabá (MT)
- 29 Cuiabá (MT)
- 30 Cuiabá (MT)
- 31 Cuiabá (MT)
- 32 Cuiabá (MT)
- 33 Cuiabá (MT)
- 34 Cuiabá (MT)
- 35 Cuiabá (MT)
- 36 Cuiabá (MT)
- 37 Cuiabá (MT)
- 38 Cuiabá (MT)
- 39 Cuiabá (MT)
- 40 Cuiabá (MT)
- 41 Cuiabá (MT)
- 42 Cuiabá (MT)
- 43 Cuiabá (MT)
- 44 Cuiabá (MT)
- 45 Cuiabá (MT)
- 46 Cuiabá (MT)
- 47 Cuiabá (MT)
- 48 Cuiabá (MT)
- 49 Cuiabá (MT)
- 50 Cuiabá (MT)
- 51 Cuiabá (MT)
- 52 Cuiabá (MT)
- 53 Cuiabá (MT)
- 54 Cuiabá (MT)
- 55 Cuiabá (MT)
- 56 Cuiabá (MT)
- 57 Cuiabá (MT)
- 58 Cuiabá (MT)
- 59 Cuiabá (MT)
- 60 Cuiabá (MT)
- 61 Cuiabá (MT)
- 62 Cuiabá (MT)
- 63 Cuiabá (MT)
- 64 Cuiabá (MT)
- 65 Cuiabá (MT)
- 66 Cuiabá (MT)
- 67 Cuiabá (MT)
- 68 Cuiabá (MT)
- 69 Cuiabá (MT)
- 70 Cuiabá (MT)
- 71 Cuiabá (MT)
- 72 Cuiabá (MT)
- 73 Cuiabá (MT)
- 74 Cuiabá (MT)
- 75 Cuiabá (MT)
- 76 Cuiabá (MT)
- 77 Cuiabá (MT)
- 78 Cuiabá (MT)
- 79 Cuiabá (MT)
- 80 Cuiabá (MT)
- 81 Cuiabá (MT)
- 82 Cuiabá (MT)
- 83 Cuiabá (MT)
- 84 Cuiabá (MT)
- 85 Cuiabá (MT)
- 86 Cuiabá (MT)
- 87 Cuiabá (MT)
- 88 Cuiabá (MT)
- 89 Cuiabá (MT)
- 90 Cuiabá (MT)
- 91 Cuiabá (MT)
- 92 Cuiabá (MT)
- 93 Cuiabá (MT)
- 94 Cuiabá (MT)
- 95 Cuiabá (MT)
- 96 Cuiabá (MT)
- 97 Cuiabá (MT)
- 98 Cuiabá (MT)
- 99 Cuiabá (MT)
- 100 Cuiabá (MT)



De Oiapoque ao Chui, da Ponta do Seixas à Serra da Contamana: um mágico caldeirão tropical recheado de belas ilusões

A inspiração para a realização deste almanaque surgiu, principalmente, a partir da constatação de uma diversidade cultural que constitui o grande patrimônio de Roraima. O objetivo é reunir em um único volume as histórias, as experiências e as realizações de artistas e produtores locais que fazem parte do cenário cultural do estado. Este projeto é uma iniciativa do Sesc Roraima, em parceria com o Conselho Estadual de Cultura, com o apoio do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de Roraima e com o apoio de diversas instituições locais e estaduais. O projeto também é uma iniciativa do Sesc Roraima, em parceria com o Conselho Estadual de Cultura, com o apoio do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de Roraima e com o apoio de diversas instituições locais e estaduais. O projeto também é uma iniciativa do Sesc Roraima, em parceria com o Conselho Estadual de Cultura, com o apoio do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de Roraima e com o apoio de diversas instituições locais e estaduais.

Diogo Maroja (org.)

Grupo de teatro ensina a arte da palhaçaria

As aulas serão ministradas em duas sessões, nos dias 16 e 23 de fevereiro



Raísa Carvalho

11/02/2019 08:36

Já pensou em aprender acrobacia, mágica e malabares? Se sim, a oportunidade pode ser essa. A companhia de teatro Criart Teatral irá realizar uma oficina que ensina a arte da Palhaçaria. As aulas ocorrem na Escola de Música de Roraima (ao lado do Parque Anauá) nos dias 16 e 23 de fevereiro, manhã e tarde. Estão disponíveis 20 vagas.

De acordo com a organização, A oficina é uma introdução a linguagem poética do clown (palhaço). É uma oficina curta que tem como objetivo fazer com que cada aluno encontre um personagem dentro de si.

"Nessa jornada o aluno entra em contato com o seu lado infantil e ridículo, e descobre sua maneira particular de fazer o público rir. A oficina é direcionada para professores, atores e curiosos de um modo geral, acima de 14 anos" explica **Kaline Barroso**, coordenadora do Criart Teatral, que realiza o evento em parceria com o mágico Rafael Housell e o Emur.

As aulas ocorrem na Escola de Música de Roraima (Foto: Divulgação)

Metodologia

Durante o curso, cada aluno irá estudar sobre a composição do seu palhaço(a), a partir do estado de presença e da construção de seu universo. "Através de jogos, exercícios e improvisações o aluno aprenderá como a menor máscara do mundo (o nariz vermelho) se relaciona com o público e com a vida. Serão abordadas reprises tradicionais, criação de cena, técnicas de malabares, mágica e acrobacia"entre outros.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones, 98123 4851 (Kaline Barroso)– 98107 8310. Ou pela página do Criart Teatral no facebook.

<https://www.folhabv.com.br/variedades/cultura/grupo-de-teatro-ensina-a-arte-da-palhaçaria/>

Atriz de teatro ensina técnicas para ser um palhaço

na será realizada hoje (23) na Escola Municipal Maria Gonçalves Vieira durante o dia. A inscrição é gratuita.



Raísa Carvalho
016 00:12

Palhaço é muito mais que colocar um nariz vermelho e uma roupa engraçada. Para fazer o personagem e identificar é preciso mais do que saber contar uma piada. O palhaço é um arquétipo e sua função é muito séria, sincera e respeitosa. É assim que a atriz de teatro, professora e cultural **Kaline Barroso** define a Palhaçaria. "Ser palhaço é deixar com que todos vejam o lado frágil", conta.

Para ela, o palhaço é a representação da falha humana, do fracasso, da inadequação, do ridículo que existe em cada um de nós, do ridículo que é presente na sociedade.

O palhaço representa, ele é aquilo. Por isso, ele tem muita disposição. Porque você é o palhaço por ali diante de todos, tirar todas as suas inseguranças.

Para a atriz, a inscrição do palhaço quando isso é exigido faz rir. O público tem uma ligação com o palhaço" disse.

Atualmente, ela está à frente do Ponto de Cultura, onde ensina as técnicas em uma oficina. Com a parceria do País, em espetáculos de dramaturgia.

Além disso, ela tem vasta experiência em circulação e já venceu duas vezes o Prêmio Fui

O objetivo é passar aos participantes os conhecimentos necessários para ter experiência prévia em palhaço e participar, mesmo não sendo um artista profissional.

[teatro ensina técnicas para ser um palhaço](#)

O espetáculo Com elenco composto por **Kamyly Lima** (Palhaça Dona Jura), **Di Santos** (Palhaço Trambolho), **Sulivan Barros** (Palhaço Chuvisco), **Nathana Lindey** (Palhaça Caramela) e **Kárisse Blos** (Palhaça Mulica), "Tiquim" é um espetáculo leve, divertido e repleto de humor. O espetáculo conta a história de um lugar onde a alegria e a esperança encontram um lar. Na trilha sonora, **Diel Cunha** (Palhaço Canjica) e **Silvandro Barros** complementam a obra. A história se desenrola em uma típica praça da cidade, onde um artista de rua presenciam as palhaças Mulica, Caramela e Dona Jura aguardando um encontro com o palhaço Trambolho. O que inicialmente parece ser um encontro rapidamente se transforma em uma sequência hilária de confusões. Trambolho enfrenta uma profunda crise existencial, revela seu desejo de abandonar a vida de palhaço. Ele reavisa a chama da Palhaçaria em seu amigo, as personagens utilizam várias situações cômicas para convencê-lo a continuar contando com a ajuda do palhaço. O espetáculo ganha ainda mais vida quando os palhaços se unem para uma miss "Circo Giramundo", um circo itinerante que levará alegria por onde passar. Assim, o público a embarcar em uma jornada repleta de humor, amizade e lições valiosas sobre a importância do riso e da união em tempos de adversidade.

**** FICHA TÉCNICA

Direção e Roteiro Kaline Barroso
Consultoria Dramatúrgica Ana Marceliano

Elenco
Palhaça Dona Jura – Kamyly Lima
Palhaço Trambolho – Diogo Silva Santos
Palhaço Chuvisco – Sulivan Barros –
Palhaça Caramela – Nathana Lindey
Palhaça Mulica – Kárisse Blos
Trilha Sonora Palhaço Sidó – Silvandro Barros (Percussão e Violão)
Palhaço Canjica – Diel Cunha (Teclado e Violão)
Contrarregras /Produção Elivelton/ Anne Louise /João Henrique
Iluminação Baronso Lucena



<https://agnorte.com.br/noticias/roraima/2024/10/03/1432-festival-do-teatro-da-amazonia-com-a-magia-do-circo>

Roraima >

Roraima

RORAIMA

FESTIVAL DO TEATRO DA AMAZÔNIA COM A MAGIA DO CIRCO

Por Redação AgN

03/10/2024 - 08:48



Com apoio da prefeitura, Cia Criart leva a magia do circo ao Festival de Teatro da Amazônia...Apresentação ocorreu no último dia 30 de setembro, no Centro Cultural Barrevente, em Manaus (AM)

A companhia Criart Teatral esteve na última semana em Manaus (AM), onde se apresentou no renomado Festival de Teatro da Amazônia (FTA), que esse ano completou 20 anos. Com toda a sua bagagem artística e dinâmica, o grupo roraimense abrilhantou o palco com o espetáculo "Tiquim", no Centro Cultural Barrevente, com apoio da Prefeitura de Boa Vista por meio da Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura (FETEC).

Em meio a mais de 270 projetos inscritos de todos os estados brasileiros, o Criart foi um dos 44 classificados para o evento promovido pela Federação de Teatro do Amazonas (FETAM). A programação segue até 13 de outubro. Para a diretora **Kaline Barroso**, o apoio da prefeitura e foi fundamental para a equipe representar o estado de Roraima em um dos eventos culturais mais importantes do país.



por essa arte", afirmou a artista.

"Esse apoio nos possibilitou levar, além do elenco que compõem o espetáculo, também outros integrantes do grupo para que participassem desse momento de troca de experiências e reencontros. Somos gratos por fazer parte dessa jornada. Que venham mais 20 anos de teatro e emoção", destacou.

Kaline ressaltou ainda que participar do festival, especialmente nesta edição que celebra 20 anos, foi uma experiência emocionante e inesquecível. Isso porque a companhia se apresenta no evento desde 2005, ocasião da 2ª edição, o que dá um toque a mais de nostalgia e gratidão. "É um momento de celebração da arte e da cultura amazônica, que nos inspira e nos transforma. Ver como o festival cresceu e se consolidou ao longo dos anos é uma prova do poder do teatro e da paixão que todos nós temos

<https://papom3realidades.com.br/conheca-kaline-barroso-uma-artista-que-fez-do-teatro-uma-missao-pessoal/>



• **Política**

Conheça Kaline Barroso, uma artista que fez do teatro uma missão pessoal



Kaline Barroso é uma artista apaixonada por teatro - Fo

A trajetória de Kaline Barroso no teatro não foi marcada por um momento decisivo, mas sim por uma caminhada gradual, cheia de intuições e descobertas. Desde criança, ela sempre teve uma conexão com a arte.

Sua trajetória começou na Igreja Católica, cantando nas missas das crianças, e continuou nas apresentações escolares de datas comemorativas. "O teatro apareceu na minha vida quase como uma necessidade de expressão", revela a artista.

O momento decisivo, no entanto, veio quando fundou o Criart Teatral, um marco que a fez enxergar o teatro não apenas como profissão, mas como uma missão.

"Eu não só queria fazer teatro, queria ensinar, transformar pessoas, provocar mudanças reais. Foi aí que entendi o teatro como missão, não apenas profissão", enfatizou.

Desafios na trajetória de uma mulher no teatro

Kaline, como muitas mulheres, enfrentou muitos desafios apenas por ser mulher em uma profissão que antigamente, era predominantemente masculina, especialmente em posições de liderança e direção artística. Ela lembra de situações em que precisou conquistar seu espaço e superar o preconceito que surgia pela sua condição feminina.

"Ser mulher em qualquer profissão já traz desafios extras", comentou. O teatro, em sua época, não era exceção, e Kaline teve que lidar com a resistência de quem duvidava de sua capacidade. "Muitas vezes, tive que lidar com o preconceito sutil de quem duvidava da minha capacidade por ser mulher, mas nunca permiti que isso definisse quem eu sou ou o valor do meu trabalho", relembra.

Kaline menciona que uma das situações mais engraçadas foi quando alguém a descreveu como um personagem que ela assumiria ao lidar com a equipe técnica predominantemente masculina. "Uma vez me disseram que quando eu estou realizando um trabalho como produtora eu assumo um personagem, "Kaline Produtora". Eu ri demais, segundo a pessoa, eu já chego com outra cara

e um ar sério, para lidar com a equipe técnica principalmente, pois é predominantemente uma atividade executada por homens", diz com leveza.

A Palhaça Maritaca: uma personagem transformadora

Entre os muitos personagens que Kaline interpretou, a Palhaça Maritaca se destaca como um divisor de águas, tanto na sua carreira quanto na sua vida pessoal.

"A Palhaça Maritaca, que apesar de não ser um personagem e sim uma "persona" é uma espécie de versão de mim mesma. Ela nasceu em 2005 e marcou profundamente minha trajetória e minha identidade pessoal".

A Palhaça, que é mais uma versão de Kaline do que um personagem propriamente dito, representou para ela a dualidade entre o riso e o silêncio, a alegria e a leveza.

"Ser Maritaca me ensinou a importância do riso, da alegria e da leveza, mas também a força do silêncio, como as próprias maritacas, que são muito barulhentas em voo, mas silenciosas ao pousar. Essa dualidade simboliza muito minha maneira de encarar a vida hoje" ressalta Kaline.



Teatro como ferramenta de transformação social

Para Kaline, o teatro é uma poderosa ferramenta de transformação social. "Uso o teatro como instrumento de educação e conscientização social", explica.

Ela acredita que cada peça, cada oficina e projeto artístico tem o poder de sensibilizar e educar o público sobre questões relevantes, como o combate ao trabalho infantil ou o isolamento social. O teatro, para ela, não é apenas entretenimento, mas uma plataforma para provocar reflexões profundas e promover mudanças.

"Acredito que cada peça, cada oficina ou projeto artístico é uma oportunidade de tocar corações e despertar olhares para questões importantes, ainda que sutilmente. A arte é sim, a minha ferramenta para educar e sensibilizar", destaca.

Trajetoária foi marcada por projetos de circulação nacional

Ao longo de sua carreira, Kaline participou de diversos projetos que marcaram sua trajetória. Um deles foi o projeto de empreendedorismo cultural do Sebrae Roraima, que a ajudou a enxergar a arte não apenas como um ato de paixão, mas também como um empreendimento sustentável. "O projeto de empreendedorismo cultural do Sebrae Roraima foi como um divisor de águas para o Criart Teatral. Até então, nossa relação com a arte era baseada principalmente na paixão e no prazer de criar e encenar" compartilha Kaline.

Outro momento marcante foi a circulação nacional do espetáculo "João e Maria", após receber o prêmio Myriam Muniz da FUNARTE, que lhe deu a oportunidade de mostrar seu trabalho em outras regiões do Brasil.

"E a nossa primeira circulação nacional com o espetáculo "João e Maria" com o aporte financeiro do prêmio Myriam Muniz da FUNARTE em 2012. De repente estávamos aterrissando em Recife e tudo o que parecia sonho agora era realidade" destaca Kaline.

Inspirações e a responsabilidade de ser inspiração



Kaline encontrou suas maiores inspirações em pessoas próximas, como amigos artistas, colegas de palco e professores que compartilharam seu conhecimento e amor pela arte.

Ela destaca, em especial, o grupo Clowns de Shakespeare de Natal, no Rio Grande do Norte, que teve grande influência no desenvolvimento técnico e artístico do Criart Teatral.

"Com eles aprendemos muito sobre disciplina, técnica e criação coletiva. Eles se tornaram uma referência concreta, palpável, mostrando que era possível alcançar excelência no teatro a partir de muito trabalho, dedicação e paixão", revela.

Hoje, Kaline se vê como uma fonte de inspiração para outras mulheres, especialmente em sua região. "Alunos, ex-alunos e colegas artistas sempre me dão esse feedback, compartilhando como aprenderam algo significativo comigo, seja no palco, nas oficinas ou em sala de aula", diz com humildade.

Para ela, ouvir esses relatos é uma grande responsabilidade e uma grande motivação para continuar sua jornada. "Saber que, de alguma forma, influenciei positivamente a trajetória de alguém é gratificante e me faz compreender ainda mais a importância do meu papel enquanto artista e educadora".

Aprendizados e a força de ser mulher

Para Kaline, o teatro tem sido um grande mestre. "O teatro me ensinou que a vida é um constante exercício de empatia, escuta e coragem", reflete.

Sobre ser mulher, o palco foi o espaço onde ela aprendeu a ser protagonista de sua própria história, reconhecendo a força na vulnerabilidade e o poder na delicadeza. "O teatro mostrou que posso ocupar qualquer espaço e ser quem eu quiser, independente do que a sociedade espere de mim".

Neste dia mundial do Teatro, comemorado em 27 de março, Kaline reflete sobre como a arte a ensinou a ser protagonista da própria história, a encontrar força na vulnerabilidade e poder na delicadeza. No palco, ela se desconstrói e se reconstrói, sempre mais forte, livre e autêntica. Por: M3 Comunicação

<https://papom3realidades.com.br/conheca-kaline-barroso-uma-artista-que-fez-do-teatro-uma-missao-pessoal/>

SITE PAPO M3 REALIDADES

2025

Certificado

Atividades Circenses



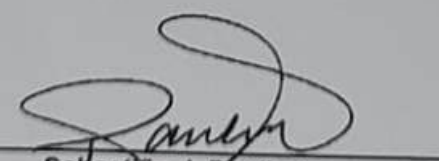
Certificado

Certificamos que **KALINE RODRIGUES BARROSO**
participou do **8º ENAF Manaus** – Congresso de Sport, Fitness e Saúde,
no curso **Atividades Circenses**: Nas escolas e espaços recreativos - Acrobacias,
malabares e aéreos

Carga horária do curso: 03:30 horas

Manaus/AM – 13 a 15 de abril de 2018

Professor(es) Ministrante(s):
Tiago Aquino (Paçoca)/SP


Sebastião J. Paulino
CREF-000004-G/MG
Diretor Presidente ENAF

Registro
Carga Horária do
Congresso: 40h

Esporte **Fitness** **Saúde**

ENAF **INSTITUTO ENAF**
Educação e Pesquisa

Cards



Festival Palhaçaí

Encontro das Palhaças do Norte

06/03 Grupo de Mulheres palhaças que pensam, debatem e desenvolvem a palhaçada feminina nessa região do Brasil.
sábado 19h*
*Horário de Rondônia

Com:
 Carol Di Deus (Palhaça Sinira) - Acre
 Antoniele Xavier (Palhaça Tonton) - Amapá
 Ana Oliveira (Palhaça Ela) - Amazonas
 Romana Melo (Palhaça Estrelita) - Pará
 Taiane Sales (Palhaça Firmina) - Rondônia
 Kaline Barroso (Palhaça Maritaca) - Roraima
 Ester Monteiro (Palhaça Tapioca) - Tocantins

Mediação:
 Selma Pavanelli (Palhaça Tinninn MalaGreta)
 Jamile Soares (Palhaça Tuminga)
 - Rondônia

Nas redes do Teatro Ruante

Realização:  Acessível em Libras

Patrocínio:  LEI ALDIR BLANC  SEJUCEL Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer  Governo do Estado de RONDÔNIA  SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA  MINISTÉRIO DO TURISMO  PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PROJETO CONTEMPLADO NO EDITAL Nº 80/2020/SEJUCEL-CODEC - RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA/SEJUCEL/FEDEC/RO, POR MEIO DA LEI FEDERAL 14.017/2020 (LEI ALDIR BLANC)

OFICINA DE PALHAÇARIA

ACROBACIAS • MÁGICA • MALABARES • PALHAÇARIA (Iniciação ao palhaço)

PERNA DE PAU • ROTEIRO PARA ESQUETES

Somente 20 Vagas

Sábados Manhã e Tarde
16 e 23 de Fevereiro
 Investimento: R\$ 50,00

Informações:
 (95) 98123-4851
 criarteatral@hotmail.com

Endereço:
 Escola de Música de Roraima
 Av. Brg. Eduardo Gomes
 2952 - Aeroporto

Realização:  Quarteto  Rafael Hounsell 



Inscrições Abertas



TEATRO

CANTO GO

BANDA DE LATA

NOVAS MÚSICAS

Início das Aulas: 27/02/2020
Inscrições na Escola Maria Gonçalves

Logos of sponsors:  Quarteto  SECULT-RR  GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  PONTO DE CULTURA  CULTURA VIVA  Ministério da Cultura  GOVERNO DO BRASIL PÁTRIA EDUCADORA



6º SEMINÁRIO DE PALHAÇOS E PALHAÇAS DE BELÉM - PA

EDIÇÃO ONLINE

DE 02 A 04 DE DEZEMBRO

TRANSMISSÃO: CANAL DO YOUTUBE: O CLOWN NOSSO DE CADA DIA

REALIZAÇÃO:  ESCOLA TEATRO DANÇA U.F.P.A.  ICA  ASSOCIAÇÃO DE PALHAÇOS DO BRASIL

PRODUÇÃO:  KABUKI ARTES

PARCERIA:  Brasilina

ARTE: @AMOTA_TAMASHI



CADE TODO MUNDO?

27 de março
 Dia internacional do circo e do teatro 18h

Logos of sponsors:  SECRETARIA DE CULTURA  GOVERNO DE RORAIMA  MINISTÉRIO DO TURISMO  PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

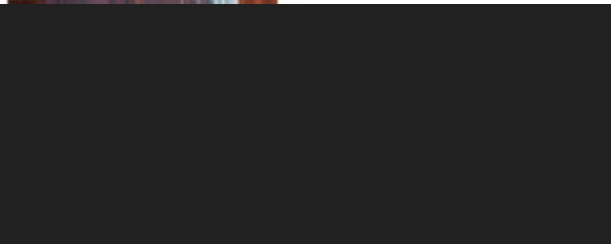


Matéria de imprensa e Revista



Teatro na Estrada

O público das cidades Palmas, Porto Velho, Rio Branco, Manacapuru, Belém, Mocapá, São Luiz, Terezina e Boa Vista puderam conferir o espetáculo "A Santa Casa", interpretada pelo grupo roraimense Criart Teatral que integrou a programação da 8.ª edição do Sesc Amazônia das Artes. O



Cantata de natal reúne 400 crianças

RAISA CARVALHO, Editora de Cultura, isah.carvalho@gmail.com

O Ponto de cultura Criart Teatral e a gestão da Escola Municipal Maria Gonçalves Vieira realizam neste sábado (01), a "Cantata de Natal" que acontece na quadra da própria escola, onde também são realizadas as oficinas do ponto de cultura Criart. A escola se localiza na Rua Joca Farias nº 1775 no bairro Caraná. A entrada é franca.

De acordo com Kalline Barroso, coordenadora do Ponto de Cultura Criart Teatral, esta é uma mostra musical, que possibilita o intercâmbio e a interação entre os diversos corais participantes, para o fomento e difusão do Canto Coral. "O Encontro de Corais busca reunir coros, com o fim de estimular, desenvolver e aprimorar a prática do canto coral, além de conscientizar a comunidade sobre a importância social, educativa e cultural desta prática", explicou.

O evento terá a participação dos corais Tons de Maria Gonçalves, Doce voz, Canto de Criança, Art'infantil, Vozes do Amanhecer, Vovô Eurides, Vozes da Centenário e Monteiro Lobato.

Kalline Barroso é coordenadora do Ponto de Cultura Criart Teatral.

O objetivo da Mostra musical é possibilitar o intercâmbio e a interação entre os diversos corais participantes.



"Kalline Barroso é pedagoga, atriz, diretora teatral, produtora cultural e professora de teatro e canto coral da rede municipal e estadual de ensino. Iniciou sua carreira artística cantando na igreja e atuando em peças alusivas a datas comemorativas na escola. Aos 12 anos fez seu primeiro curso de teatro, ingressou na Escola de Música de Roraima e participou de seu primeiro Festival Estudantil de Teatro. Aos 13 anos, foi estudar em Brasília, onde fez o curso Livre de Teatro da Faculdade Dulcinea de Moraes, estudou teatro e dança. Participou de vários eventos culturais, como fóruns, simpósios, festivais e concursos, com importantes premiações. Em 2001 fundou em Boa Vista o Criart Teatral, que nesse 13 anos de atuação já encenou várias peças e brilhou em renomados eventos. Além das atividades do grupo, ministra cursos e oficinas para faculdades, órgãos governamentais e empresas privadas."

*** Como você decidiu estudar Teatro?**
Desde criança eu gostei de participar de peças na escola, e na comunidade da igreja que eu fazia parte comecei cantando e depois atuando e montando pequenas peças para apresentar nas missas.

*** Se tivesse que optar em ser professora ou atriz, por qual profissão você optaria?**
Na verdade a profissão de professora aconteceu, eu sempre quis mesmo ser atriz, mas como eu precisava me manter e obviamente eu não conseguiria isso apenas com o teatro entrei para o magistério. Hoje consigo unir as duas profissões: dou aulas de teatro (risos).

*** Como foi fundado o Grupo Criart?**
Em 2001, eu e o Renato Barbosa, ator e diretor teatral, fomos convidados pelo Sesc para participar de projeto Dramaturgia Leitura em Cena. Foi proposto que cada um tivesse seu grupo de trabalho para encenar as dramaturgias. Aí foi "garimpendo" pessoas para participar do projeto e iniciamos o Criart Teatral. Temos 9 componentes, além de outros profissionais que são nossos parceiros nos trabalhos, que se auto intitulam de "criartetes".

*** Quais as premiações conquistadas pelo Criart que você considera mais importantes?**
Prêmio Notoriedade Cultural categoria Artes Cênicas 2002, nosso primeiro prêmio. Em 2010 fomos aprovados no Edital de

Ponto de Cultura, que possibilita ministrarmos a centenas de crianças e adolescentes aulas de canto coral, banda de lata, novas mídias e teatro na comunidade do Cauaê. Em 2012, conquistamos o Prêmio Myriam Muniz de Teatro pela FUNARTE do Ministério da Cultura, apresentando o espetáculo "João e Maria" para 3.550 crianças de escolas públicas.

*** E com relação as suas conquistas pessoais?**
Aos poucos eu pude realizar um grande sonho, de ser mãe da Petala Melissa, que acaba de completar 8 meses. Construir uma família me deixa muito realizada.

*** Quanto ao Festival Estudantil de Teatro?**
Nosso lema com muito carinho, foi meu primeiro contato sério com o teatro. Eu tinha 12 anos e foi através desse festival que pisé pela primeira vez no palco do "finado" Teatro Carlos Gomes. Seria muito interessante se esta atividade fosse retomada, pois é um grande incentivo aos jovens.

*** Defina o mercado local no que se refere a atividade artística?**
É muito promissor, há muito a ser explorado ainda, os grupos estão trabalhando constantemente para formação de plateia, e já vemos o resultado desse trabalho. Hoje temos teatro lotado tanto com espetáculos locais quanto com espetáculos de outros estados, independente de ser música, teatro ou dança. Somos conhecidos, apontados na rua da nossa cidade, e podemos dizer que somos referência tanto no Estado quanto fora dele. Mas ainda há

muito a ser feito, principalmente no que diz respeito ao investimento cultural por parte das empresas.

*** Que tipos de serviços o Criart oferece além dos espetáculos que encena?**
O Criart trabalha com produção de eventos, certimanias, comerciais de TV, teatro empresa, performance para eventos e oficinas de teatro. Quem quiser saber mais pode acessar nosso blog: <http://criartteatral.blogspot.com.br/>, enviar um email para criartteatral@hotmail.com ou entrar em contato pelos telefones 8123-4851 e 9116-5864.

*** Qual a sua opinião sobre a política cultural em Roraima?**
Estamos caminhando. Passamos mais de cinco anos levantando a bandeira da criação da Secretaria de Cultura do Estado, criada este ano. Há muitas bandeiras a serem levantadas como, por exemplo, a recuperação de prédios tão importantes para a nossa história e nossa cultura. Espero que esses espaços abram logo suas portas, pois precisamos de novos espaços com novos equipamentos e novas possibilidades.

*** Que mensagem você deixa ao público?**
A nossa cidade é um berço de grandes artistas que saíram daqui e ganharam o mundo. Temos outros artistas que permanecem aqui, que precisam ser valorizados e que lutam incansavelmente para produzir e divulgar suas artes. Conheça e valorize!

Princess Jóias

Av. Benjamin Constant, 307 - Centro

Quem é Quem

com Cida Lacerda

"Sob um céu de poesias - poesias, cartas e contos" é o novo espetáculo do Criart Grupo Teatral. Para saber os detalhes sobre a peça, que ficará em cartaz nos dias 11, 12, 18, 19, 25 e 26 de agosto no Teatro Carlos Gomes, conversei com a diretora do grupo, Kalline Barroso. Ela não só falou do espetáculo, como também nos contou sua trajetória. Vamos conferir:

Com certeza. Muitos se identificaram com a peça mas a gente pôde perceber no espetáculo que quem realmente se viu ali, foi o público dos 22, 25 anos de idade. Os adolescentes que assistiram riram das situações, mas os que se identificavam de fato eram os mais velhos.

Agora "Sob o céu de poesia" e quais são os próximos passos da Criart?
Olha a gente estreia dia onze e a peça fica em cartaz até o final de agosto. Nós estamos pretendendo fazer um espetáculo infantil em outubro, para o mês das crianças, só que é algo que a gente já montou.

Qual seria?
Ou Formiga Fofocqueira, ou Chapeuzinho Vermelho, ou Pluft Fantasmilha. A gente tá decidindo ainda.

E os próximos passos da Kalline?
Pois é, assim... eu tenho uma felicidade muito grande de conseguir realizar tudo o que eu quero e que eu planejo. Eu estou trabalhando muito, trabalhando com a Cia e estou nova, pretendo casar ano que vem, como manda o figurino.

Para finalizar qual foi a sua grande realização?
Montar essa Companhia de Teatro com as pessoas que eu consigo, porque a Cia não sou eu e eu tenho uma felicidade muito grande de ter cada um dos meus parceiros. Eu fico imaginando como que seria se eu não tivesse um deles. Eles são muito importantes, são minha segunda família.

Nome: Kalline Rodrigues Barroso
Idade: 25
Filiação: Rosa Maria Rodrigues Barroso
Profissão: professora e atriz
Naturalidade: Boa Vista - Roraima
Estado civil: solteira, mas por pouco tempo (risos). Estou noiva
Formação: Artes Cênicas em Brasília e estou terminando Pedagogia
Boa Vista é: minha casa, meu ponto. É para onde eu sempre volto.

*** Quando fora se preparando para o espetáculo, mas resolveu voltar para esperar fazer o trabalho certo para mim: ir lá, me preparando para o espetáculo.**

*** O que aconteceu por aqui?**
O Estado com um projeto de Saúde do Adolescente e Jovem, que estava em andamento há algumas semanas por semana e aí eu fui fazer o concurso do Estado.

*** Professora e também se preparando para o espetáculo, mas resolveu voltar para esperar fazer o trabalho certo para mim: ir lá, me preparando para o espetáculo.**

*** Como você decidiu estudar Teatro?**
Desde criança eu gostei de participar de peças na escola, e na comunidade da igreja que eu fazia parte comecei cantando e depois atuando e montando pequenas peças para apresentar nas missas.

*** Se tivesse que optar em ser professora ou atriz, por qual profissão você optaria?**
Na verdade a profissão de professora aconteceu, eu sempre quis mesmo ser atriz, mas como eu precisava me manter e obviamente eu não conseguiria isso apenas com o teatro entrei para o magistério. Hoje consigo unir as duas profissões: dou aulas de teatro (risos).

*** Como foi fundado o Grupo Criart?**
Em 2001, eu e o Renato Barbosa, ator e diretor teatral, fomos convidados pelo Sesc para participar de projeto Dramaturgia Leitura em Cena. Foi proposto que cada um tivesse seu grupo de trabalho para encenar as dramaturgias. Aí foi "garimpendo" pessoas para participar do projeto e iniciamos o Criart Teatral. Temos 9 componentes, além de outros profissionais que são nossos parceiros nos trabalhos, que se auto intitulam de "criartetes".

*** Quais as premiações conquistadas pelo Criart que você considera mais importantes?**
Prêmio Notoriedade Cultural categoria Artes Cênicas 2002, nosso primeiro prêmio. Em 2010 fomos aprovados no Edital de

Ponto de Cultura, que possibilita ministrarmos a centenas de crianças e adolescentes aulas de canto coral, banda de lata, novas mídias e teatro na comunidade do Cauaê. Em 2012, conquistamos o Prêmio Myriam Muniz de Teatro pela FUNARTE do Ministério da Cultura, apresentando o espetáculo "João e Maria" para 3.550 crianças de escolas públicas.

*** E com relação as suas conquistas pessoais?**
Aos poucos eu pude realizar um grande sonho, de ser mãe da Petala Melissa, que acaba de completar 8 meses. Construir uma família me deixa muito realizada.

*** Quanto ao Festival Estudantil de Teatro?**
Nosso lema com muito carinho, foi meu primeiro contato sério com o teatro. Eu tinha 12 anos e foi através desse festival que pisé pela primeira vez no palco do "finado" Teatro Carlos Gomes. Seria muito interessante se esta atividade fosse retomada, pois é um grande incentivo aos jovens.

*** Defina o mercado local no que se refere a atividade artística?**
É muito promissor, há muito a ser explorado ainda, os grupos estão trabalhando constantemente para formação de plateia, e já vemos o resultado desse trabalho. Hoje temos teatro lotado tanto com espetáculos locais quanto com espetáculos de outros estados, independente de ser música, teatro ou dança. Somos conhecidos, apontados na rua da nossa cidade, e podemos dizer que somos referência tanto no Estado quanto fora dele. Mas ainda há

muito a ser feito, principalmente no que diz respeito ao investimento cultural por parte das empresas.

*** Que tipos de serviços o Criart oferece além dos espetáculos que encena?**
O Criart trabalha com produção de eventos, certimanias, comerciais de TV, teatro empresa, performance para eventos e oficinas de teatro. Quem quiser saber mais pode acessar nosso blog: <http://criartteatral.blogspot.com.br/>, enviar um email para criartteatral@hotmail.com ou entrar em contato pelos telefones 8123-4851 e 9116-5864.

*** Qual a sua opinião sobre a política cultural em Roraima?**
Estamos caminhando. Passamos mais de cinco anos levantando a bandeira da criação da Secretaria de Cultura do Estado, criada este ano. Há muitas bandeiras a serem levantadas como, por exemplo, a recuperação de prédios tão importantes para a nossa história e nossa cultura. Espero que esses espaços abram logo suas portas, pois precisamos de novos espaços com novos equipamentos e novas possibilidades.

*** Que mensagem você deixa ao público?**
A nossa cidade é um berço de grandes artistas que saíram daqui e ganharam o mundo. Temos outros artistas que permanecem aqui, que precisam ser valorizados e que lutam incansavelmente para produzir e divulgar suas artes. Conheça e valorize!

Social

[Shirley Rodrigues]

www.shirleyrodrigues.com.br e-mail: shirley@social.com.br
Tel: 35 925 9091



em baixa

*Nos últimos dias, muitas pessoas na cidade têm adoecido vítimas da picada do Aedes aegypti. Decididamente, há uma epidemia de dengue, em Boa Vista, mas até o momento não houve qualquer iniciativa institucional no sentido de alertar a população para o fato. Em face da atual situação, é necessário que seja desencadeada com urgência uma campanha emergencial.

Foto:Orib Ziedson



Os artistas Rogério Barcelos (Palhaço Rufino) e Kaline Barroso (Palhaça Maritaca), em plena ação, durante festejos juninos

Matéria de imprensa

Outubro no teatro

Criart Teatral irá apresentar espetáculos infantis

A Criart Grupo Teatral irá apresentar espetáculos infantis para comemorar o dia das crianças (12)

A CARVALHO
de cultura
carvalho@gmail.com

Para os pais e filhos que querem comemorar o dia das crianças, celebrado no dia 12 de outubro, com lazer e diversão, a Criart Grupo Teatral irá apresentar uma série de espetáculos para o público infantil. A peça O Menino e o Barquinho será apresentada nos dias 10 e 17 de outubro, e João e Maria será apresentada nos dias 11 e 18, no auditório Sesi, localizado na Rua Brigadeiro Eduardo Gomes, às 19 horas. O ingresso irá custar R\$ 20 (inteira) e R\$10,00 (meia), classificação livre. A proposta é atingir os pais, visando despertar o teatro como forma de expressão cultural. A atriz e diretora Kaline Barroso, do teatro dirigido ao público infantil, trabalha todas as demais condições para

ampliação do campo psicológico e se constitui em elemento importantíssimo na formação intelectual, ética, moral, artística e social das crianças.

João e Maria
João e Maria retrata de forma bem humorada uma adaptação da história escrita pelos irmãos Grimm. No enredo, as crianças jogam migalhas de pão no chão para que pudessem encontrar o caminho de casa. Porém, quando resolvem voltar, percebem que as migalhas haviam sido comidas pelos pássaros da floresta e que estavam perdidos. João acaba achando uma casa feita de doces no meio da floresta. Enquanto as crianças se deliciavam com os doces, uma velha (bruxa) aparece de dentro da casa e os convida para entrar. "Essa história bastante conhecida aborda violência doméstica, trabalho infantil e a morte em uma linguagem



João e Maria retrata de forma bem humorada uma adaptação da história



A proposta é atingir os jovens, visando despertá-los para o teatro



O menino e o barquinho é construído a partir de canções tradicionais



Criart Teatral apresenta espetáculos infantis em outubro

de fácil acesso para as crianças. Tudo isso é desenvolvido com responsabilidade e muito bom humor", explica Kaline.

O menino e o barquinho
O menino e o barquinho é construído a partir de canções tradicionais e modernas do público infantil. A música é usada de forma narrativa contando a história do menino João. Kaline explica que as canções são utilizadas como uma forma de

interação entre os atores e o público. "É um espetáculo bastante singular, a linha desse trabalho é do teatro popular, a brincadeira de rua, o elenco propõe uma brincadeira utilizando essas músicas que fazem parte da nossa vida", relatou.

Serviços
Espetáculo "João e Maria"
Data: 10 e 17 de outubro de 2015 (sábado, às 19h30)

Local: Auditório do Sesi Roraima
Ingresso: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)
Duração: 50min

Espectáculo "O menino e o barquinho"
Data: 11 e 18 de outubro de 2015 (domingo, às 19h30)
Local: Auditório do Sesi Roraima
Ingresso: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)
Duração: 40min

Ford SALOMÃO
FEIRÃO FORD KA
TAXA ZERO EM ATÉ 48x

TEATRO

Espetáculo resgata a magia dos palhaços

ALGUNS PERSONAGENS FORAM CRIADOS PELOS ATORES NA OFICINA DE PALHAÇO

MARTA GARDÊNIA
Editora de Variedades
martagardenia@gmail.com

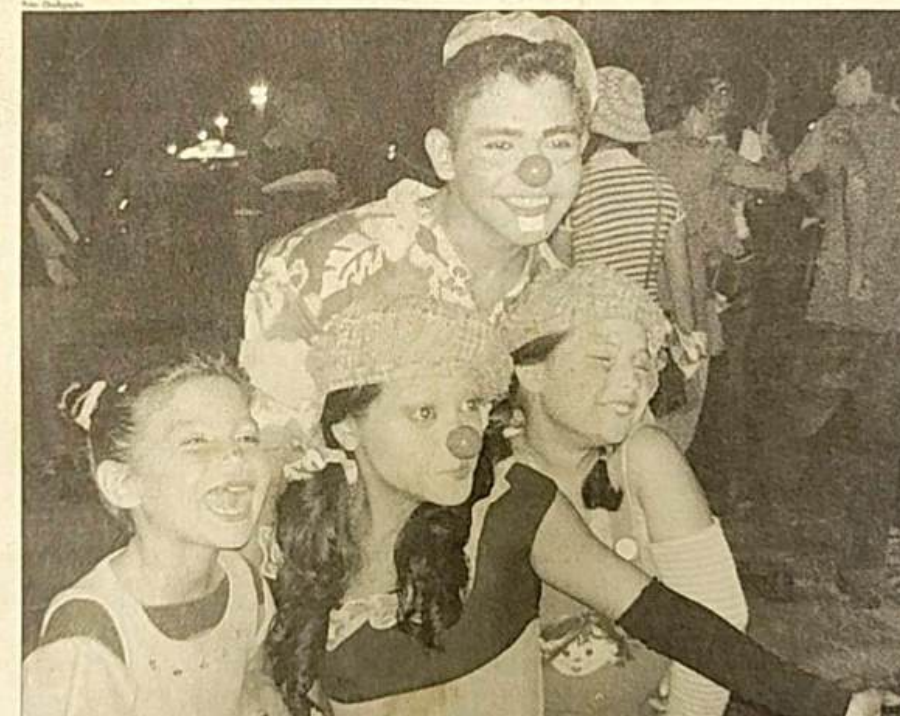
O espetáculo "A descoberta do Palhaço" será apresentado neste sábado (21), no portal do milênio, na Praça das Águas, a partir das 20h. A peça é o resultado da oficina de palhaço oferecida pelo Criart Teatral.

A oficina foi ministrada para atores com idades de 8 a 23 anos do grupo teatral Criart. O processo aconteceu durante todo o mês de janeiro. Os conteúdos abordados na oficina foram: O que é o palhaço; O que é clown; Tipos clássicos de clowns; Costumes e tradição; Palhaçadas tradicionais e Palhaços famosos.

"Foi um trabalho envolvendo oito atores. Eles passaram por todo o processo de descoberta e criação de seu palhaço", contou a diretora do grupo, Kaline Barroso.

Os artistas vivenciaram ainda atividades de técnicas circenses, trabalhando, malabares (bolas e diaboló), pirofagia e perna-de-pau, com auxílio dos instrutores Andreia Cristina e Leonardo Antônio, e aprenderam também noções de maquiagem e figurino.

O espetáculo "A descoberta do Palhaço" é encenado por todos os atores do Criart Teatral e foi montado a partir de cenas clássicas realizadas por palhaços



Oito atores entre crianças e adultos interpretam palhaços no espetáculo

brasileiros - as chamadas reprises e entradas - integrantes de vários circos que circulam pelo País. De acordo com Kaline Barroso, foram recolhidas pelo pesquisador Mario Bolognesi, extrapezista, doutor em filosofia e professor da Universidade de Marília (SP), que escreveu o livro "Palhaços", uma das mais importantes publicações do gênero no Brasil.

Outras cenas surgiram durante a oficina, a partir do trabalho dos atores e da di-

reção. Os palhaços fazem tudo, tocam tarol e flauta, protagonizam as cenas (reprises), fazem malabares, andam de perna-de-pau, cospem fogo (pirofagia), fazem improvisações do universo circense e requisitam a participação do público. Sempre buscando provocar o riso, principal função deste personagem circense.

No elenco estão os palhaços: Jujuba (Júlia Branco), Pithula (Karen Barroso), Rita Ritinha (Lana Francis), Lêlé (Leitícia Be-

zerra), Chaumosa (Cecília Monteles), Joaquina (Celis Regina), Buchecha (William Rangel), Pilé (Raimundo Neto), Trambolho (Diogo Silva) e Maritaca (Kaline Barroso).

SERVIÇO

Espectáculo: A descoberta do Palhaço
Data: 21.02
Local: Praça das Águas
Horário: 20h
Mais informações: 9903-5702



Kaline Barroso

Uma mulher

Vivian Coelho
MTB 070 - DRT/RB

Falar de Kaline Barroso é falar de uma mulher ativa, com múltiplas atividades, que as executa com muita competência. Roraimense, nasceu em 25 de abril de 1981, sob o signo de touro. Em 2009 ela completa 28 anos de pura arte. Kaline respira e se alimenta de arte desde muito cedo, quando começou em apresentações na escola e na Igreja. Ela conta que na infância era muito tímida, introvertida. O período que morou em Brasília foi fundamental para vencer a timidez e voltar para sua terra natal. Voltou mais madura, mais solta e extravertida. Uma nova Kaline, cheia de ideias e muita vontade e coragem para se dedicar à arte. Para fazer essa entrevista conversamos em um horário de almoço, o que mostra o quanto sua vida é corrida. Semana passada junto com outras mulheres, participou do show "Essas Mulheres", apresentado no Porto Milênio, e no Sesc, no qual além de cantar e interpretar, foi res-

ponsável pelas coreografias. Atualmente se divide entre os trabalhos com o Criart Teatral, aulas de teatro e canto coral em escolas da rede pública e municipal e trabalho com quadrilhas juninas. É formada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERJ).
Monte Roraima - Quando você começou a fazer arte?
Kaline Barroso - Como muitos artistas eu comecei na escola e na Igreja. Na escola em apresentações como o Dia das Mães, Dia das Crianças e outras datas comemorativas. Na Catedral Cristo Redentor cantava no coro e em seguida entrei para o grupo de teatro. Aos 12 anos fiz meu primeiro curso de teatro no Sesc, com o professor Maurício Ziegen. A partir dessa oficina comecei a achar que eu deveria me aprofundar mais. Aos 15 anos fui morar em Brasília e lá fiz vários cursos. Mas tem um fato interessante na minha carreira. É que quando eu

voltei de Brasília em 2000, ninguém acreditava que era a mesma pessoa porque eu era muito tímida, calada e eu voltei uma pessoa mais extrovertida. Outra pessoa.

MR - Fale sobre o período em que você morou em Brasília.

KB - Foi de 1997 a 2000. Nesse período estudei canto, fiz a Escola Livre de Teatro, curso de expressão corporal e fiz também o Magistério. Foi lá na verdade que eu conheci o teatro contemporâneo, essa mistura do teatro com dança, com o circo. Foi lá que eu descobri e tomei gosto pela arte.

MR - A arte é a sua profissão?

KB - É muito difícil viver em Boa Vista somente como artista. Mas eu digo que vivo só fazendo arte, porque além de ser artista, sou professora e o meu trabalho na área de educação é com arte. Trabalho com canto coral e teatro nas escolas da rede estadual e municipal. No Estado, dou aulas nas escolas Major Alcides e Vovô Mundica, onde mantenho dois corais e dois grupos de teatro. No Município trabalho nas escolas Glemíria, Maria Gonçalves, Dalicia Farias e Delacir de Melo, com coro infantil. É um coro cênico: eles cantam e interpretam também. Então eu vivo da minha arte mesmo quando estou ensinando os outros.

MR - De onde vem toda essa energia?

KB - As pessoas perguntam como arrango tempo pra fazer tudo isso. Além de dar aulas tenho o Criart Teatral que é uma coisa que eu não abro mão. Se for necessário sou capaz de deixar um dos meus trabalhos, mas a Companhia jamais. Acredito que essa energia vem dos alunos. Eles também se cansam, mas gostam de trabalhar com arte. É uma atividade que participa quem quer. Ninguém é obrigado a cantar ou fazer teatro. É só para quem quer mesmo. Para



Trupe de Palhaços em apresentação na Feira do Produtor



quem gosta.

MR - E a Companhia?

KB - O Criart Teatral foi criado em agosto de 2001, para fazer parte do projeto Dramaturgia Leituras em Cena do Sesc, no qual os grupos fazem uma leitura de textos. Na época eu trabalhava com o diretor Renato Barbosa e quando o Sesc me convidou nos dividimos. Foi dirigir uma leitura e ele outra. Foi buscar integrantes para formar o meu grupo de trabalho nas escolas. Desse grupo de 2001, restam somente

Diogo Silva e Karen Barroso. Muitos saíram para fazer faculdade ou casaram, por vários motivos. Assim é a vida, essa rotatividade. Atualmente somos dez pessoas, das quais oito são mulheres. No entanto, posso dizer que somos um grupo. E nos ajudamos muito, tanto em cena quanto na vida particular. Somos muito unidos.

MR - O que é preciso para ingressar na Companhia?

KB - Trabalhamos da seguinte forma: para fazer parte do Criart, precisamos

Anuncie



- Licitações
- Chamadas
- Convocação
- Editais
- Extravios
- Missa Convite
- Apoios Culturais

Ligue: 3624-4064

plural

necessário fazer um curso. Durante a oficina eu seleciono as pessoas que se destacam mais, que tem maior disponibilidade de tempo, porque todos os componentes da Companhia trabalham, estudam ou têm outros afazeres. Por isso preciso horários de ensaios são bem alternativos. Enxaimos à noite, nos sábados e domingos. De madrugada se for necessário, e para isso é preciso ter disposição e vontade.

MR - Fale um pouco sobre os espetáculos que já foram montados pela Companhia.

KB - Nos identificamos muito com o teatro infantil, talvez por ser professora e sobretudo pela falta de uma programação cultural para as crianças. Foi pensando nesse público que trabalhamos muito com textos infantis. "A Formiga Fofocqueira", do autor paulista Carlos Nobre, por exemplo, foi um espetáculo que ganhou prêmio de melhor ator, além de ter sido indicado como melhor cenário e melhor direção no Festival de Teatro da Amazônia em 2005. No entanto, o primeiro trabalho infantil montado pelo grupo foi o "Chapeuzinho Vermelho" há seis anos. Até hoje é comentado e lembrado pelo público.

MR - E para o público adulto que espetáculo você destaca?

KB - Com certeza foi

a peça "Os Monólogos da Vagina", texto da norte-americana Eve Ensler, montada em 2003. O espetáculo teve recorde de público e todas as sessões lotaram. Foi um sucesso.

MR - Você foi influenciada por alguém a seguir a carreira artística?

KB - Eu sempre brinco que o poeta Eliakin Rufino é meu padrinho artístico, porque os melhores livros que li foram indicados ou apresentados por ele. Ele foi uma pessoa que me ensinou muitas coisas que eu não sabia sobre música, poesia e outras linguagens artísticas. Tive também um professor de Religião na Escola Monteiro Lobato chamado Ronaldo Moura Cavalcante. Quando ele montou a primeira peça para participar do Festival Estudantil de Teatro de Roraima (Feter)



acabe com as

QUEIMADAS

NAO QUEIME A VIDA

As queimadas destroem os recursos naturais e colocam em risco a vida de muitas pessoas.



ensaios. É um trabalho que exige muita criatividade porque são 30 pares, ou seja, 60 pessoas. Mas é emocionante e fazemos com muito carinho.

MR - Como você avalia a situação da mulher.

KB - Eu acho que tem crescido a quantidade de mulheres em vários segmentos como na política na arte. Lembro que antes as presidências e associações de bairros eram ocupadas por homens, hoje esse quadro mudou. As mulheres estão assumindo esse papel. Embora elas tenham que se desdobrar com os afazeres de casa com os filhos e outras atividades. Porém, vejo um crescimento significativo. Na área artística, vou dar como exemplo o Festival de Música de Roraima de 2008, que contou com a presença de várias mulheres.

MR - Você é exemplo de mulher batalhadora, incansável e que se desdobra em múltiplas atividades. Deixe uma mensagem para as mulheres de Roraima.

KB - As barreiras surgem em qualquer profissão. Acredito que isso serve para nos fortalecer. Quando vencemos esses obstáculos, voltamos mais fortes. No Criart todos trabalham, estudam e são artistas talentosos. A mulher é capaz de fazer muitas coisas ao mesmo tempo e com qualidade. Quando eu comecei com essa história de ser artista, minha mãe não ficou muito contente. Porém, quando ela me viu pela primeira vez no palco, não teve dúvida da minha inclinação para as artes. Hoje a minha família faz parte do Criart Teatral. A minha mãe, as tias e os primos estão muito envolvidos e ajudam a Companhia.

<https://teatroempvh.blogspot.com/2021/02/festival-palhaçai-de-05-14-de-março-de.html>

Teatro em Porto Velho

O objetivo do blog é reunir material acerca do teatro praticado na cidade de Porto Velho, em Rondônia e na região Norte. O blog está ligado à linha de pesquisa "Memórias da Cena Amazônica" do Grupo de Pesquisa PAKY'OP - Laboratório de Pesquisa em Teatro e Transculturalidade: praxis, reflexões e poéticas pedagógicas, da Universidade Federal de Rondônia e está registrado no CNPq. Artigos e matérias assinadas não representam a opinião do coordenador do blog. Outras redes: <https://linktr.ee/adailltom>

domingo, 28 de fevereiro de 2021

Festival Palhaçaí de 05 a 14 de março de 2021

FESTIVAL PALHAÇAÍ – 05 a 14 de março de 2021

Em março, de 05 a 14, ocorrerá o 1º Festival Palhaçaí – Circo e Teatro com presença já confirmada de grupos de dez estados do Brasil: AC, AM, PA, RO, CE, ES, RJ, SP, PR e RS. Esta edição fará uma homenagem à palhaça Kandura – Selma Bustamante – (1956-2019) artista do Grupo Baião de Dois, sediado em Manaus/AM e que desenvolveu significativo papel na divulgação da palhaçada ([Mais informações aqui](#)).

O Festival terá ainda um encontro especial com as PALHAÇAS DO NORTE, grupo de mulheres palhaças que pensam, debatem e desenvolvem a palhaçada feminina.



O Festival é uma realização do Teatro Ruante, contemplado no Edital nº 80/2020/SEJUCEL-CODEC - 1ª EDIÇÃO PACAÁS NOVOS DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA DIFUSÃO DE FESTIVAIS, MOSTRAS E FEIRAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS – EIXO I – Festival Cultural - ITEM II – ARTES CÊNICAS, tendo como proponente a atriz Jamile Soares.

A programação será transmitido via plataforma digital (Facebook e YouTube), sendo 12 horas de apresentações (gravados) e conversa com os artistas (ao vivo) e 02 dias de oficinas/vivências; contará com dois mestres de cerimônia que farão as apresentações e as mediações entre os grupos e o público. Haverá acessibilidade com intérpretes de Libras e legendadas nas apresentações.

Encontro das Palhaças do Norte

DIA 06/03 (Sábado) – 19h (Horário de Manaus)

Grupo de Mulheres palhaças que pensam, debatem e desenvolvem a palhaçada feminina. Além de discutir a comichidade, objetiva-se também falar dos processos organizativos nessa parte do Brasil. Como é a cena em cada um dos estados do Norte para as mulheres? Como transformar a cena em potência para essas mulheres? Usar o mesmo repertório clássico ou transformá-lo? Como criar o novo?

Participantes: Carol Di Deus – Palhaça Sinira (AC); **Kaline Barroso – Palhaça Maritaca (RR)**; Antoniele Xavier – Palhaça Tonton (AP); Ana Oliveira – Palhaça Ela (AM); Roma Mello – Palhaça Estrelita (PA); Selma Pavanelli – Palhaça Tinnimm MalaGreta (RO); Ester Monteiro da Silva – Palhaça (TO)

Participação em Debates e Encontros de Palhaçaria e Arte Circense

<https://www.even3.com.br/seminariopalhachelem2021/>



VI SEMINÁRIO DE PALHAÇOS E PALHAÇAS DE BELÉM - 2021

O Seminário de Palhaços e Palhaças de Belém é uma realização do Projeto de Pesquisa O Clown Nosso de Cada Dia e tem como objetivo principal compartilhar pesquisas, saberes e criações em palhaçaria, técnicas e pedagogias circenses.

O Grupo de Pesquisa "O Clown Nosso de Cada Dia", da Escola de Teatro e Dança da UFPA, realiza, durante todo o ano, treinamentos e estudos sobre a linguagem e arte da palhaçaria, agregando alunos e ex-alunos de todos os cursos da escola, além de artistas palhaços da comunidade, sendo como atividade final do projeto o seminário, que devido a pandemia de covid19, não aconteceu ano passado e este ano acontecerá de forma online.

Teremos em nossa programação comunicações de pesquisas, duas vivências, sendo um exclusiva para palhaças, mesas temáticas com pesquisadores e artistas e apresentações artísticas.

O projeto de pesquisa "O Clown Nosso de Cada Dia" e o Seminário de Palhaços e Palhaças de Belém têm coordenação do prof. Dr. Marton Maués e produção geral da Profª mestra e doutoranda Romana Melo.

PROGRAMAÇÃO

04 DE DEZEMBRO DE 2021 (SÁBADO)

[10h às 12h] – VIVÊNCIAS CLOWNESCAS – PALHAÇA UM OFÍCIO... – Andréa Macera (Escola de Palhaças - SP)

[10h às 13h] – VIVÊNCIAS CLOWNESCAS – PRA FAZER PAPEL DE PALHAÇO - Ricardo Gadelha (RJ)

[15h às 16:30h] – EXIBIÇÃO DO FILME "MINHA ALEGRIA É TRISTE" – DOCUDRAMA - PA

[16:30h às 18h] – BATE PAPO - MINHA ALEGRIA É TRISTE (DOCUDRAMA) - Kevin Braga (PA)

[19:00h às 21h] – RODA DE CONVERSAS – MANAS PALHAÇAS: NÃO VENHA FORTE, SOMOS DO NORTE!

NORTE!

Carol Dideus (AcreDito Por Palhaças – AC)

Antoniele Xavier (Festival Palhaças no Meio do Mundo – AP)

Ana Oliveira (Maloc@ - Palhaçaria Feminina – AM)

Assucena Pereira (Assucena Pereira - Açúcar Mascavo - Zecas Coletivo de Teatro - PA)

Selma Pavanelli (Teatro Ruante – RO)

Kaline Barroso (Criart teatral – RR)

Ester Monteiro e Giovana Kurovski (Trupe-AÇU – TO)

Mediação: Alessandra Nogueira (Preciosas Ridículas / Palhaços Trovadores – PA)

RO, Quinta-feira, 01 de maio de 2025, às 20:48
Fale conosco: WhatsApp: 69 99947-5050 - E-mail: jornalexpresso@gmail.com

FESTIVAL PALHAÇAÍ – 05 a 14 de março de 2021

1 de março de 2021

RONDÔNIA – Em março, de 05 a 14, ocorrerá o 1º Festival Palhaçaí – Circo e Teatro com presença já confirmada de grupos de dez estados do Brasil: AC, AM, PA, RO, CE, ES, RJ, SP, PR e RS. Esta edição fará uma homenagem à palhaça Kandura – Selma Bustamante – (1956-2019) artista do Grupo Baião de Dois, sediado em Manaus/AM e que desenvolveu significativo papel na divulgação da palhaçada ([Mais informações aqui](#)).

O Festival terá ainda um encontro especial com as PALHAÇAS DO NORTE, grupo de mulheres palhaças que pensam, debatem e desenvolvem a palhaçada feminina. A programação será transmitido via plataforma digital (Facebook e YouTube), sendo 12 horas de apresentações (gravados) e conversa com os artistas (ao vivo) e 02 dias de oficinas/vivências; contará com dois mestres de cerimônia que farão as apresentações e as mediações entre os grupos e o público. Haverá acessibilidade com intérpretes de Libras e legendadas nas apresentações.

Sobre a proponente

Jamile Soares, mulher amazônica, acadêmica do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Rondônia, atriz dos grupos: Teatro Ruante, Trupe dos Conspiradores e Cia Peripécias, atuando em diversos espetáculos desses coletivos como: Cidade Grande, João Ninguém, Era uma vez João e Maria... e ainda é, Cabaré Ruante, Ofélia-Pátria, Inimigos do Povo e Refugiados Show (este em processo de montagem), diretora da obra audiovisual e futuro espetáculo Aveso; atriz e roteirista do vídeo Eldorado. Artisticamente possui afinidades com o teatro épico, o teatro de rua e a palhaçaria.

Minicurso – Rir é o melhor remédio: procedimentos para cenas cômicas

Este minicurso teórico-prático tem o objetivo de apresentar, refletir e experimentar mecanismos, procedimentos e formas para a construção do risível em diferentes personagens. O minicurso é baseado no livro: O ator risível-procedimentos para as cenas cômicas, que parte da ideia de que "todo mundo tem um tipo cômico".

Link do formulário de inscrição: <https://bit.ly/2Nzid5t>

Quando: dias 09 e 11 de março das 19 às 21h

Público alvo: interessados em geral

Ministrante: Junior Lopes – professor (UNIR), ator e pesquisador em Artes Cênicas. Ator e criador da peça Tabule, uma tragicomédia árabe e da peça Online Yalla, Go! Como sobreviver em guerras e outras sabotagens. Possui doutorado em artes cênicas, mestrado em estudos literários e graduação em letras hispânicas.

Encontro das Palhaças do Norte

DIA 06/03 (Sábado) – 19h (Horário de Manaus)

Grupo de Mulheres palhaças que pensam, debatem e desenvolvem a palhaçada feminina. Além de discutir a comichidade, objetiva-se também falar dos processos organizativos nessa parte do Brasil. Como é a cena em cada um dos estados do Norte para as mulheres? Como transformar a cena em potência para essas mulheres? Usar o mesmo repertório clássico ou transformá-lo? Como criar o novo?

Participantes: Carol Di Deus – Palhaça Sinira (AC); Antoniele Xavier – Palhaça Tonton (AP); Ana Oliveira – Palhaça Ela (AM); Roma Mello – Palhaça Estrelita (PA); Selma Pavanelli – Palhaça Tinnimm MalaGreta (RO); **Kaline Barroso – Palhaça Maritaca (RR)**; Ester Monteiro da Silva – Palhaça (TO)

PROGRAMAÇÃO

DIA 05/03 (Sexta) – 19h (horário de Manaus)

Abertura: Homenagem à Selma Bustamante (Palhaça Kandura), do Grupo Baião de Dois.

Participação especial – Roda na Praça – Amazonas.

Grupo: Dona Zefinha (CE)

Espectáculo: *Chafurdo*

<https://expressaorondonia.com.br/festival-palhaçai-05-a-14-de-março-de-2021/>



Oficina de palhaçaria-Vicinal Serra Grande 1 - Cantá/RR 2025

Intervenção Palhaças no Hospital Materno infantil 2006



Ações e projetos que integram cultura, educação e saúde.



Projeto cultural desenvolvido com a Esc. Maria Gonçalves- Caranã 2011



Projeto Mais Cultura nas Escolas 2016

Contaçon de história em escolas 2017



PREMIOS E INDICAÇÕES

PROFESSOR
MERITOCRACIA

2022

MOSTRA PICUÁ
CATEGORIA
INTERPRETAÇÃO

2025

PROFESSOR
MERITOCRACIA

2023

FESTIVAL DE TEATRO DA
AMAZONIA

2023



Kaline Barroso
Cordel do Amor Sem Fim - RR

Luiza Danielle
Cordel do Amor Sem Fim - RR

Vivian Oliveira
Cabaré Chinele - AM





PARECERISTA DE
CREDENCIAMENTO
FETEC

2025



FESTIVAL DE MÚSICA
DE RORAINÓPOLIS

2021

PARTICIPAÇÕES
COMO
JULGADORA
E
PARECERISTA

CONCURSO CULTURAL DE
MUSICA E POESIA

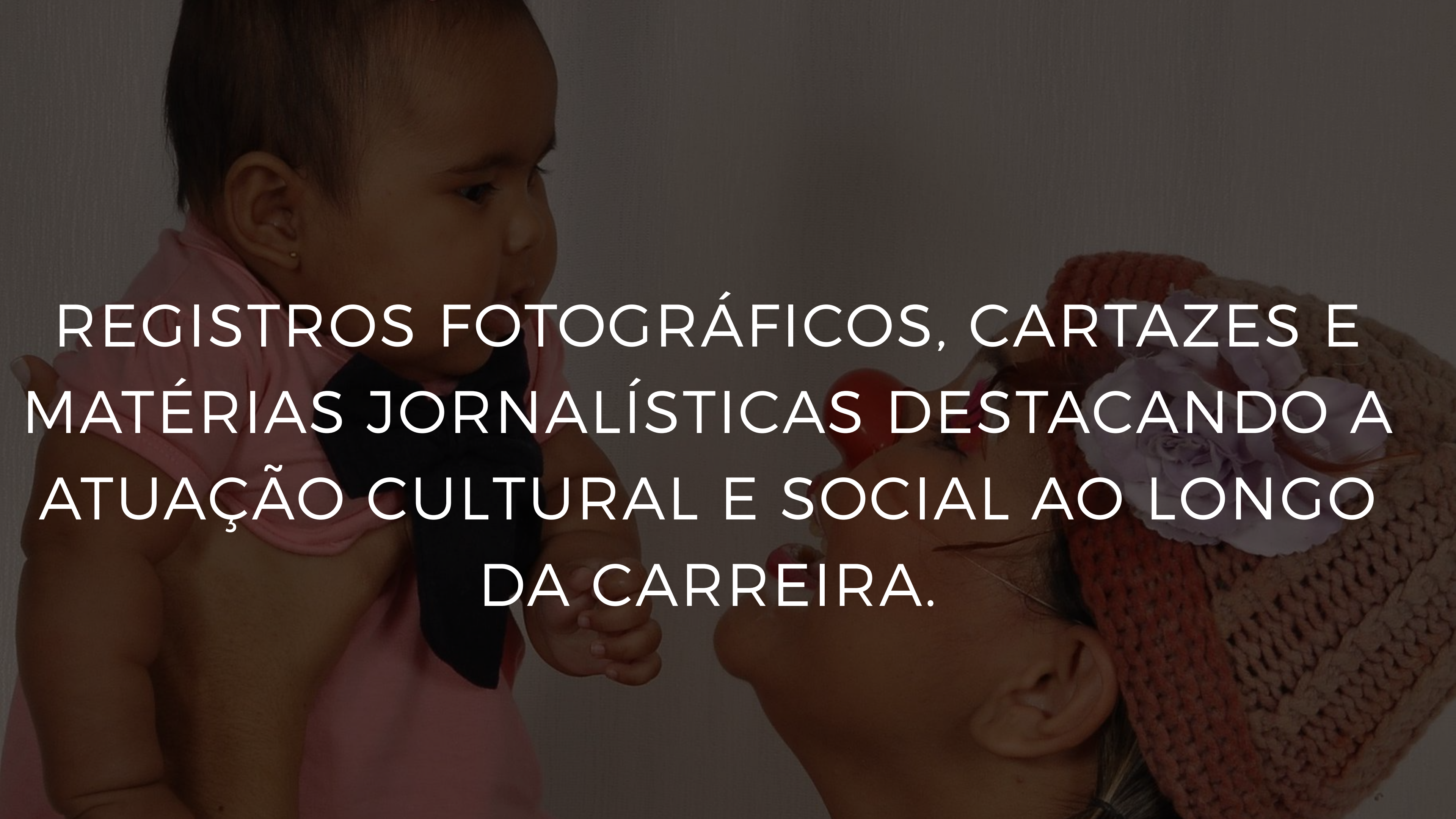
2022



JURADA NO ARRAIA DO
ANAUÁ

2017





REGISTROS FOTOGRÁFICOS, CARTAZES E
MATÉRIAS JORNALÍSTICAS DESTACANDO A
ATUAÇÃO CULTURAL E SOCIAL AO LONGO
DA CARREIRA.

Registros Fotográficos



OFICINA DE PALHAÇARIA

2025



MARIA

2025



MUSICAL ENCANTO

IBVM

2024

Registros Fotográficos



ESPETÁCULO MARIA

Atriz/Cantora
2022



CORDEL DO AMOR
SEM FIM

Atriz
2021



ESPETÁCULO CADÊ
TODO MUNDO?

Atriz
2020

Registros Fotográficos



LIVE SOLIDÁRIA
DITHANIA E BANDA

Produtora
2020



LIVE SOLIDÁRIA
RENATO POESK

Produtora
2020



ARRAIAL VIRTUAL
FERQUAJE

Comentarista tema teatro
2020

Registros Fotográficos



ARRAIAL VIRTUAL EITA
JUNINO

Comentarista: Teatro e quadrilha
2020



LIVE SOLIDÁRIA
ANNE SANFONEIRA/
SESC

Produtora
2020



GRAVAÇÃO DA MÚSICA
LAMENTO DA
SAUDADE

Back vocal
2020

Registros Fotográficos



TRIO PAPO DE
GOLEIRO
CARNAVAL

Produtora
2020



LIVE SOLIDÁRIA
SOMOS TODOS
MÚSICOS

Produtora
2020



CORPO DE JURADOS
ARRAIAL DO
THIANGUA

Julgadora
2020

Registros Fotográficos



VIDA E OBRA DE
CHIQUINHA GONZAGA
IBVM

Atriz
2019



PRÊMIO DESTAQUE
CULTURAL UFRR

Atriz
2019



ACENDIMENTO DAS
LUZES DE NATAL-ALE

Roteirista, diretora e atriz
2019

Registros Fotográficos



TRUPE DE
PALHAÇOS/SEBRAE

Palhaça
2019



CANTA E CONTA
LUIZ GONZAGA

Cantora e atriz
2018



CIDADE NATAL ENTRE
CORRENTES E SONHOS

Atriz, Diretora e dramaturga
2017

Registros Fotográficos



ESPETACULO PRA
SEMPRE VOU TE
AMAR/IBVM

Diretora e Roteirista
2019



CIDADE NATAL
GOVERNO DE
RORAIMA

Atriz, Diretora e dramaturgia
2018



PROJETO MUSICA
NA ESTRADA

Produtora Local
2017

Registros Fotográficos



PROJETO MÚSICA
NA ESTRADA

Produtora Local
2018



CONTAÇÃO DE
HISTÓRIA MUSICA PARA
UM MUNDO MELHOR -
IBVM

Roteirista e atriz
2018



PROJETO OI
CRIANÇA

Produtora Local
2018

Registros Fotográficos



CORAL DO SERVIDOR

Regente
2016



ESSAS MULHERES
SESC/RR

2016



CIRCULAÇÃO
NORDESTE - A SANTA
CASA

Atriz
2015

Registros Fotográficos



HISTORIA DE LENÇOS
E VENTOS- MAIS
CULTURA

Diretora artística
2017



HOMENAGEM AS
MULHERES

SINTER
2015



ASSINATURA DOS
CONVÊNIOS DOS
PONTOS DE CULTURA

Gestora Cultural
2015

Registros Fotográficos



II CONFERÊNCIA
NACIONAL DE
CULTURA

Brasília
2010



PRÓXIMO ATO –
ENCONTRO
INTERNACIONAL DE
TEATRO
CONTEMPORÂNEO

São Paulo
2009



PRÓXIMO ATO –
ENCONTRO
INTERNACIONAL DE
TEATRO CONTEMPORÂNEO

São Paulo
2009

Registros Fotográficos



TRUPE DE PALHAÇOS
NOS HOSPITAIS

Palhaça
2007



O JARDIM DAS
CEREJEIRAS

Atriz e diretora
2007



FORUM CULTURAL
MUNDIAL

São Paulo
2004

Cards de divulgação



Sesc Fecomércio Senac

CURSO TEATRO

INSTRUTORA KALINE

VAGAS LIMITADAS

Dias
Terças e Quintas-feiras

Horário
19h às 20h30

Valor mensal
R\$60,00

+infos - Cultura
(95) 98403-4624



CIRCUITO CULTURA VIVA

PONTÃO DE CULTURA RORAIMA

CULTURA VIVA 20 ANOS

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Programação

- 8h - Abertura com falas de representantes culturais
- 8h30 - Oficina de Palhaçaria com Kaline, Karen e Yan
- 11h - Espetáculo "TIQUIM" + Roda de conversa e celebração



MARIA

07 DE MARÇO 20H

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

DOE 2 KG DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS.

EVENTO GRATUITO

LOCAL: TEATRO JABER XAUD

Apoio: **Sesc** Fecomércio Senac SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Realização: **GOVERNO DE RORAIMA** **PAÍSAZ CULTIVO** MINISTÉRIO DA CULTURA **GOVERNO FEDERAL BRASIL** UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Cards de divulgação

CANTA Lovaina

Kaline Barroso

Oficina de performance para artistas da linguagem musical

SESC APRESENTA

CANTA Lovaina

AÇÕES FORMATIVAS NO SESC MECEJANA

Julieth Giovanna
11 a 15 de março | 19h às 22h
Curso de marketing digital para artistas da linguagem musical
Lab+

Kaline Barroso
11 e 13 de março | 19h às 22h
Oficina de performance para artistas da linguagem musical
Teatro Jaber Xaud

Euterpe
11 e 12 de março | 8h às 11h30
Registro, catalogação e publicação de obras autorais para artistas da linguagem musical
Ateliê Multifuncional

Inscreva-se!

Inscreva-se!

Inscreva-se!

ação das matrículas: no primeiro dia de aula, com entrega de alimentos não per

ador do Comércio/dependentes: 1 kg

Público em gera

esc Fecomércio Senac

@sescrr sescrr.com.br APP Sesc Rora

ENCANTO O MUSICAL

23 de Maio

19h

Teatro Municipal Sala Roraimera

Bilheteria Digital

Meia: R\$ 50,00
Inteira: R\$ 100,00

CELESTES ASSOCIADOS DE RORAIMA

dialoga

Espaço & Cia Well Souza

UFRR

fetec

Boa Vista PREFEITURA

4ª CNC
CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA

EU VOU!

Apoiado por: FLACSO BRASIL, OEI, Ministério da Cultura, GOVERNO FEDERAL BRASIL

2ª MOSTRA PICUA
DE CINEMA E LITERATURA

PREMIADOS INTERPRETAÇÃO

1º LUGAR / POESIA

2ª MOSTRA PICUA
DE CINEMA E LITERATURA

KALINE BARROSO

KALINE BARROSO

O PESO QUE ME ENVERGA A ALMA, DE ZANNY ADAIRALBA

Cards de divulgação

CADÊ TODO MUNDO?

27 de março
Dia internacional do circo e do teatro
18h

SECRETARIA DE CULTURA | GOVERNO DE RORAIMA | MINISTÉRIO DO TURISMO | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

EVENTO
8 HORAS PARA ELAS

SEBRAE

ATRAÇÃO CULTURAL
João Aroma

ATRAÇÃO CULTURAL
Criart Teatral
"MARIAS"

REGIÃO NORTE RORAIMA

Cadê Todo Mundo?
Cia Teatral Criarte
19/11/2021 - 20h-Brasília
19h-Boa vista

PRONTO DE ARTE E CULTURA DE GOIÁS | Secretaria de Estado de Cultura | GOIÁS

Este projeto foi contemplado pelo Edital de Juventude do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2018.

PÁTIO Roraima SHOPPING
O SHOPPING DA CIDADE

Atração Musical

Dia 18 às 19h
Criart
Canta Luiz Gonzaga

PÁTIO DO AMOR
O lugar mais apaixonado do arraial

26/03/2022 (sábado)

FAMÍLIA NA PRAÇA

Praca Poliesportiva Edecio Marques de Souza
(Rua Dom Aparecido José Dias, Cidade Satélite)

PROGRAMAÇÃO

18h - Espetáculo teatral: "O menino e o barquinho"

18h30 - DK e Banda

Boa Vista | Compromisso com você. Todos os dias.

Cordel do amor sem fim

DE CLÁUDIA BARRAL | ENCELAÇÃO EDJALMA FREITAS

Quart 20 ANOS

SESSÃO DE ESTREIA
14 DE OUTUBRO
19.00H

SESSÃO ABERTA AO PÚBLICO
15 DE OUTUBRO
19.30H

RETRADA DE INGRESSOS GRATUITOS A PARTIR DAS 18H NA BILHETERIA

LOCAL:
TEATRO MUNICIPAL DE BOA VISTA

Espectáculo roraimense ganha prêmio de teatro da Funarte

Detalhes

Categoria: Variedades

Publicado em Quarta, 01 Outubro 2014 08:42

Escrito por José Gilvan Costa



O espetáculo inicia nova etapa de apresentações - Foto: Ascom/Criart

O espetáculo "A Santa casa" foi uma das iniciativas vencedoras do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2013, o que possibilita levar o trabalho do Grupo Criart Teatral para outras cidades. Foram contemplados 108 projetos em todo o Brasil nas modalidades: Circulação e Montagem de Espetáculos ou Manutenção de Atividades Teatrais de Grupos e Companhias. As premiações variam de R\$ 50 mil a R\$ 150 mil, para todas as regiões do país.

O investimento total é de R\$ 10 milhões. Patrocinado pela Petrobras, o Prêmio Myriam Muniz desde 2006 serve de estímulo à produção teatral brasileira, além de homenagear a memória da atriz integrante do histórico grupo paulista Teatro de Arena, Myriam dedicou-se à formação de novos talentos, até falecer aos 73 anos, em 2004.

Essa é a segunda vez que o grupo recebe este prêmio. A primeira foi em 2010 para a circulação do espetáculo infantil "JÓAO E MARIA". Assim, atestando o bom aproveitamento dos recursos públicos aplicados, o Criart Teatral vai agora circular com o espetáculo adulto "A SANTA CASA", nas cidades de Boa Vista, Manaus, Belém e Recife.

A peça traz quatro mulheres que retratam a situação da mulher em diversas épocas e reflete momentos de suas vidas, como família, sexualidade, violência e amor, abrindo esse universo íntimo no palco.

Com uma estrutura dramática não linear, o espetáculo apresenta questões da rotina feminina, e apesar da pesquisa ter sido feita basicamente nas situações das mulheres do século XIX o espetáculo é atemporal e provoca um diálogo entre as atrizes e a plateia. Amores, angústias, desejos, medos, convicções, o que mudou e o que não mudou com o passar dos anos.

"Vamos trabalhar com o pensamento de mulheres dos séculos 15 à 19, mas que repercute até hoje, no século 21. Um arquétipo da mulher que foi deixada pelo marido, a mulher revolucionária, mulher abusada sexualmente, mulher que sonha em se casar,

CLIPAGEM

Aldeia Cruviana: Criart Teatral apresenta o espetáculo "A Santa Casa"

Terça, 16 Setembro 2014



A programação Aldeia Cruviana tem continuidade nesta quarta-feira, 17 de setembro, com a apresentação do espetáculo "A Santa Casa", da companhia Criart Teatral. Será a partir das 20h, no Teatro Jaber Xaud, no Sesc Mecejana. Os ingressos serão vendidos na bilheteria do teatro ao preço de 10,00. Comerciantes e estudantes com carteira atualizada pagam meia entrada. A classificação etária é 14 anos.

A peça traz quatro personagens que retratam a situação da mulher em diversas épocas e reflete momentos de suas vidas, como família, sexualidade, violência e amor, abrindo esse universo íntimo no palco.

Com uma estrutura dramática não linear, o espetáculo apresenta questões da rotina feminina, e apesar da pesquisa ter sido feita basicamente nas situações das mulheres do século XIX, o espetáculo é atemporal e provoca um diálogo entre as atrizes e a plateia. Amores, angústias, desejos, medos, convicções, o que mudou e o que não mudou com o passar dos anos.

"A Santa Casa é um jogo teatral de provocação, fragmentos de memórias que parecem se confundir com as histórias das mulheres dos dias de hoje, que propõe escutar as mulheres da plateia e permitir uma troca real de experiências", explica o diretor do espetáculo, Edjalma Freitas.

Sobre o grupo

O grupo de Criart Teatral foi fundado em agosto de 2001, pela atriz e diretora Kaline Barroso, tendo sua estreia no dia 16 de outubro de 2001, no projeto de Dramaturgia: "Leituras em cena", do Sesc, que tem como objetivo estimular a prática de leitura de textos teatrais, além de difundir textos inéditos e consagrados. O grupo estreou com um texto infanto-juvenil de Dário Uzan Filho, "Tietê, mas o Riacho do rabo em pé".

Desde sua fundação o grupo tem feito, esquetes teatrais para em empresas, comerciais para televisão, espetáculos infantis e adultos com recorde de público e de crítica.

O grupo foi contemplado com o Prêmio Myriam Muniz de Teatro 2013 do Ministério da Cultura, na modalidade circulação, e fará apresentações de A Santa Casa neste segundo semestre além de Boa Vista, em Manaus-AM, Belém-PA e Recife-PE.

Ficha Técnica

E ainda na Confraria, nesta sexta-feira, Eutepe brinda o público com sua bela voz e performance no palco.

Ensaio



Na foto, as atrizes Kaline Barroso e Jayne Cardoso em cena do ensaio do espetáculo "A Santa Casa" do grupo Criart Teatral.

O espetáculo tem a direção do pernambucano Edjalma Freitas e no elenco Celis Rego Barroso, Kaline Barroso e Jayne Cardoso. Elas estão em Recife ensaiando e retornam a Boa Vista na próxima semana, acompanhadas pelo diretor.

Publicidade

Em RR, 'A Santa Casa' é destaque na programação de circuito cultural

Espectáculo ocorre nesta segunda-feira (25), às 20h, no teatro Jaber Xaud. Peça apresenta as mulheres dos séculos XV a XIX; ingresso custa R\$ 10. Do G1



Grupo Criart Teatral encena peça A Santa Casa nesta segunda-feira (25) em teatro de Boa Vista (Foto: Divulgação/ Ascom/ Sesc)

Segue em Boa Vista a programação do circuito Sesc Amazônia das Artes. Nesta segunda-feira (25), o destaque é para o espetáculo 'A Santa Casa', do grupo Criart Teatral, que ocorre às 20h, no palco do teatro Jaber Xaud, zona Oeste da capital. Os interessados podem adquirir os ingressos no próprio teatro, no valor de R\$ 10. Comerciantes e estudantes com carteira atualizada pagam meia entrada.

Confira a programação completa da Mostra.

A ideia de montar o espetáculo surgiu quando a atriz e diretora do grupo, Kaline Barroso, entrou em contato com o livro 'A história das mulheres do Brasil', obra organizada por Mary Del Priore, que conta a história das mulheres desde os tempos do Brasil Colonial.

Segundo ela, a peça apresenta uma estrutura dramática não linear e trata da situação da mulher dos séculos XV a XIX. "É atemporal e provoca um diálogo entre as atrizes e a plateia, traz à tona sentimentos como amores, angústias, desejos, medos e convicções", disse.

Dirigidas por Edjalma Freitas e acompanhadas ao violino por Augusta Pacheco, as atrizes Jayne Cardoso, Kaline Barroso, Karen Barroso e Marcelle Grécia interpretam: Helena, Mercês, Flor e Geralda, nomes inspirados na música 'Casa Aberta', de Milton Nascimento. Em 2013 o espetáculo foi um dos vencedores do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2013.

"Vamos trabalhar com o pensamento de mulheres dos séculos XV a XIX, mas que repercute até hoje, no século XXI. Um arquétipo da mulher que foi deixada pelo marido, a mulher revolucionária, mulher abusada sexualmente, mulher que sonha em se casar", comentou o diretor Edjalma Freitas.

Serviço

'A Santa Casa'

ONDE: Sesc Mecejana - teatro Jaber Xaud

QUANDO: 25 de maio

ENTRADA: inteira: R\$ 10 / meia: R\$ 5

INFORMAÇÕES: (95) 3621-3937 | 99971-8132 | 99169-1011

CLIPAGEM

Home Tudo: 'A Santa Casa' - De Roraima para o Nordeste

"A SANTA CASA" - DE RORAIMA PARA O NORDESTE

BY J.PAREDE
15 DE ABRIL DE 2015

Imagens - Adriana Mendivil | Sullivan Barros

O grupo Criart Teatral traz para Recife nesta quarta-feira 15 de abril, **A Santa Casa**, dirigida pelo pernambucano Edjalma Freitas. A peça traz quatro atrizes que retratam a situação da mulher em diversas épocas e reflete momentos de suas vidas, como família, sexualidade, violência e amor, abrindo esse universo íntimo no palco. Com uma estrutura dramática não linear, o espetáculo apresenta questões da rotina feminina, e apesar da pesquisa ter sido feita basicamente nas situações das mulheres do século XIX, o espetáculo é atemporal e provoca um diálogo entre as atrizes e a plateia. Amores, angústias, desejos, medos, convicções, o que mudou e o que não mudou com o passar dos anos.



Para criar a dramaturgia o grupo, pesquisou textos da época e teve como base de pesquisa; filmes, poemas, músicas, minisséries, espetáculos teatrais, livros, tais como *O albergue das mulheres tristes*, *A história das Mulheres no Brasil*, *A casa das sete mulheres*, *A Condessa de sangue*, *Olga*, *Gritos e sussurros* e *Uma cruz a beira do abismo* etc.. O espetáculo foi uma das iniciativas vencedoras do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2013, o que possibilitou levar o trabalho do Grupo Criart Teatral para as cidades de Boa Vista, Recife, João Pessoa e Natal.

Além do patrocínio da **FUNARTE** o espetáculo conta ainda com o apoio da **FOLHA DE BOA VISTA**, **ESPAÇO CÊNICAS E DA CÊNICAS CIA DE REPERTÓRIO**.

O quê? **A Santa Casa**

Quando? **15 de Abril** (Quarta-feira), às 20h

Onde? **Espaço Cênicas** (Rua Marques de Olinda, 199 - 2º Andar - Recife Antigo - Entrada pela R. Vigário Tenório)

Quanto? **Pague Quanto Puder**

Classificação Indicativa? **14 Anos**

FICHA TÉCNICA

Direção: Edjalma Freitas

Elenco: Jayne Cardoso | Kaline Barroso | Karen Barroso | Marcelle Grécia

Violinista: Augusta Pacheco

Figurino: Luciano Pontes

Iluminação: Baronso Lucena

Fotografia: Sullivan Barros e Adriana Mendivil

Preparação Vocal: Flávia Santa Rita

Preparação Corporal: Myriam Ásfora e Alexssandra Paz

Contra-regra: Serena Barros.

Produção Local: Recife - Toni Rodrigues, João Pessoa - José Nilton, Natal - Arlindo Bezerra.

Realização: Criart Teatral

Para mais informações sobre o grupo, acesse o SITE e a FANPAGE.

Ponto de Cultura Criart Teatral Comemora seu 1º Ano

O Ponto de Cultura Criart Teatral promoveu na segunda-feira, 14 de Novembro, o espetáculo de encerramento de suas atividades de 2011, no palco do Teatro Jaber Xaud do SESC/Mecejana.

Foram apresentados os resultados obtidos das oficinas de Teatro, Canto Coral, Banda de Lata e Novas Mídias, desenvolvidas durante esse ano, pelos instrutores Karen Barroso, Jayne Cardoso, Willian Rangel, Silvandro Barros, Ricardo Brito, Rodrigo Rodrigues, Diogo Silva e coordenação de Celis Regina e Kaline Barroso.



A banda de lata interpreta músicas nos ritmos de funk e ijexá

Os alunos de teatro infantil e juvenil representaram o espetáculo "Romeu e Julieta" com elementos do palhaço, baseado na obra de Willian Shakespeare com adaptação e direção de Kaline Barroso.



O coral conta com a participação de 50 vozes de crianças das comunidades

Outro projeto interessante do grupo é o dos alunos de Canto Coral que compõem o Coral "Tons de Maria Gonçalves", comandado pelos regentes Silvandro Barros e Kaline Barroso, nos teclados Romison e na percussão Marinho da Luz. O coral conta com a participação de 50 vozes de crianças das comunidades dos bairros Caranã, Cauamé e União.



Teatro Criart comemora 15 anos com espetáculo 'A santa Casa'

Nesta quarta-feira (14), o Criart apresenta o espetáculo 'A santa Casa' no Espaço Cultural União Operária, a partir das 19h30.

VARIACIONES

Por Faiza Carvalho

14/08/2020 às 09:19



Para o espetáculo comemorativo foi escolhido 'A Santa Casa' (Fotos: Divulgação)

Como o próprio nome sugere, Criart é uma mistura de criatividade com arte, isso define os quinze anos de existência do Ponto de Cultura que comemora a data com uma programação especial. Nesta quarta-feira (14), o Criart apresenta o espetáculo 'A santa Casa' no Espaço Cultural União Operária, a partir das 19h30. O espaço está localizado na Avenida Nossa Senhora da Consolata, 565, centro. A entrada é franca.

CLIPAGEM



Principal Editorias Colunas Fale conosco!

RIART TEATRAL APRESENTA O ESPETÁCULO "MARIA" NESTE SÁBADO

Publicado em 15 de março de 2019



Espectáculo é inspirado nas próprias artistas convidadas e protagonizado unicamente por mulheres - Foto: Divulgação

Para comemorar o Dia internacional da Mulher, o grupo Criart Teatral prepara-se para mais uma apresentação do espetáculo 'Maria', mantendo a continuidade ao projeto iniciado em 2015, em Boa Vista, em que é inspirado nas próprias artistas con

Ponto de Cultura Criart Teatral Comemora seu 1º Ano

O Ponto de Cultura Criart Teatral promoveu na segunda-feira, 14 de Novembro, o espetáculo de encerramento de suas atividades de 2011, no palco do Teatro Jaber Xaud do SESC/Mecejana.

Foram apresentados os resultados obtidos das oficinas de Teatro, Canto Coral, Banda de Lata e Novas Mídias, desenvolvidas durante esse ano, pelos instrutores Karen Barroso, Jayne Cardoso, Willian Rangel, Silvano Barros, Ricardo Brito, Rodrigo Rodrigues, Diogo Silva e coordenação de Celis Regina e Kaline Barroso.



A banda de lata interpreta músicas nos ritmos de funk e ijexá

Os alunos de teatro infantil e juvenil representaram o espetáculo "Romeu e Julieta" com elementos do palhaço, baseado na obra de William Shakespeare com adaptação e direção de Kaline Barroso.



O coral conta com a participação de 50 vozes de crianças das comunidades

Outro projeto interessante do grupo é o dos alunos de Canto Coral que compõem o Coral "Tons de Maria Gonçalves", comandado pelos regentes Silvano Barros e Kaline Barroso, nos teclados Romison e na percussão Marinho da Luz. O coral conta com a participação de 50 vozes de crianças das comunidades dos bairros Caranã, Cauamé e União.



CLIPAGEM

Boa Noite! Notícias - 14 de agosto de 2020

FOLHA BV

OUTUBRO NOTÉATRO

Criart Teatral irá apresentar espetáculos infantis

A Criart Grupo Teatral irá apresentar espetáculos infantis para comemorar o dia das crianças (12)

VARIADADES

Por Faiza Carvalho
Em 09/10/2019 às 00:00

Para os pais e filhos que querem comemorar o dia das crianças, celebrado no dia 12 de outubro, com lazer e diversão, a Criart Grupo Teatral irá apresentar uma série de espetáculos destinada ao público infantil. A peça O Menino e o Barquinho será apresentada nos dias 10 e 17 de outubro, e João e Maria será apresentada nos dias 11 e 18, no auditório do Seji, localizado na Avenida Brigadeiro Edusdo Gomes, às 19 horas. O ingresso irá custar R\$ 20,00 e R\$10,00 (meia). Com classificação livre.



Criart Teatral apresenta espetáculos infantis em outubro (Fotos Arquivo pessoal)

Boa Noite! Notícias - 14 de agosto de 2020

FOLHA BV

"MARIA"

Espectáculo de teatro homenageia o dia internacional da Mulher

No espetáculo Maria, onze artistas, atuantes na música, teatro e dança, homenageiam a mulher e o seu dia

VARIADADES

Por Faiza Carvalho
Em 08/03/2019 às 04:02

O empoderamento feminino, a luta da mulher pela igualdade social e as temáticas femininas que atualmente rondam a nossa sociedade serão debatidos no espetáculo 'Maria', dirigido pela atriz Kaline Barroso, idealizadora do projeto. O evento será realizado no dia 08 de março, na Casa do Neuber, localizada na avenida Ville Roy, São Vicente, a partir das 21 horas. Os ingressos estão à venda no valor de R\$ 20,00. Estudantes com carteirinha têm direito a pagar meia-entrada.



O empoderamento e a luta pela igualdade são temas da obra (Foto: Leandro P.)

CLIPAGEM

Essa WebFolha tem 14 de agosto de 2020

FOLHA BV

TEATRO

Criart Teatral comemora 15 anos com espetáculo 'A santa Casa'

Nesta quarta-feira (14), o Criart apresenta o espetáculo 'A santa Casa' no Espaço Cultural União Operária, a partir das 19h30.

Por Faiza Carvalho
Em 14/08/2019 às 06:12



Para o espetáculo comemorativo foi escolhido 'A Santa Casa' (Fotos: Divulgação)

Como o próprio nome sugere, Criart é uma mistura de criatividade com arte, isso define os quinze anos de existência do Ponto de Cultura que comemora a data com uma programação especial. Nesta quarta-feira (14), o Criart apresenta o espetáculo 'A santa Casa' no Espaço Cultural União Operária, a partir das 19h30. O espaço está localizado na Avenida Nossa Senhora da Consolata, 565, centro. A

Essa WebFolha tem 14 de agosto de 2020

FOLHA BV

OFICINA DE PALHAÇARIA

Atriz de teatro ensina técnicas para ser um palhaço

A oficina será realizada hoje (23) na Escola Municipal Maria Gonçalves Vieira durante todo o dia. A inscrição é gratuita.

Por Faiza Carvalho
Em 23/07/2019 às 06:12



Objetivo é passar aos participantes ensinamentos com jogos e dinâmicas (Foto: Divulgação)

Ser palhaço é muito mais que colocar um nariz vermelho e uma roupa engraçada. Para fazer o povo se identificar é preciso mais do que saber contar uma piada. O palhaço é um arquétipo social e sua função é muito séria, sincera e respeitosa. É assim que a atriz de teatro, professora e agente cultural Kaline Barroso define a Palhaçaria. 'Ser palhaço é deixar com que todos vejam o seu lado 'frágil'', conta.

Essa WebFolha tem 14 de agosto de 2020

FOLHA BV

OUTUBRO NO TEATRO

Sábado e domingo com teatro para crianças

A Criart Grupo Teatral irá apresentar espetáculos infantis para comemorar o dia das crianças

Por Michel Sales
Em 10/08/2019 às 11:30



O Menino e o Barquinho e João e Maria serão as atrações de teatro desse final de semana

A Criart Grupo Teatral irá apresentar uma série de espetáculos destinado ao público infantil. A peça O Menino e o Barquinho será apresentada nos dias 10 e 17 de outubro, e João e Maria será apresentada nos dias 11 e 18, no auditório do Seel localizado na Avenida Eduardo Gomes, às 19 horas. O ingresso irá custar R\$ 20,00 e R\$10,00 (meia). Com classificação livre.



KALINE BARROSO



@kalbarroso



095 98123 4851



kaline.barroso@hotmail.com

CONTACTO